ANNO XLIX. NUMERO 58 — TERÇA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da assembléa provincial, no 1.º de março de 1873.

(CONTINUAÇÃO)

ESTATISTICA.

Tendo o contratante da estatistica da provincia, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, requerido prorogação por mais um anno da que lhe foi concedida, e expirou em 30 de dezembro ultimo, para concluir esse trabalho, resolvi, antes de concede-la, ouvir a commissão incumbida de dar parecer sobre o estado em que se acham ditos trabalhos, e aguardo o seu resultado para deliberar, como julgar mais conveniente.

RECENSEAMENTO. A' directoria geral da estatistica já remetti em originaes os elementos do recenseamento procedidos nos municipios do Recife e Olinda, dando em resultado, constar a população d'aquelle de 118,478 almas e deste de 12:175.

Acham-se preparados, afim de seguirem para a côrte os trabalhos dos municipios do Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Pão d'Alho, Buique, Tacaratú e Cabrobó, sendo a população do 1.º de 18,832; a do 2.º de 19,506; a do 3.º de 18,832; a do 4.º de 38,145; a do 5.º de 13,694; a do 6.º de 5,543 e a do ultimo de 6,406 almas, sommando todos 123,664.

Por acto de 12 de fevereiro ultimo nomeei Lyndolpho Olympio dos Reis Campello, amanuense do recenseamento desta provincia, em substituição de Flavio Gonçalves Lima, nomeado, tambem na mesma data para servir interinamente o lugar de lançador da recebedoria de rendas internas.

ELEMENTO SERVIL.

Em 14 de agosto do anno passado, consultou esta presidencia ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, se podia desde logo entregar á sociedade Emancipadora, existente nesta provincia, e que a requisitou, a quota disponivel, destinada ao fundo de emancipação, e pelo mesmo Exm. Sr. foi declarado que convinha aguardar a publicação do regulamento geral para a execução da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, no qual se daria applicação á referida quota.

Com o aviso de 23 de novembro do mesmo anno, e para a execução daquella lei, foram remettidos 100 exemplares do regulamento geral, approvado pelo decreto n. 5,135 de 13 do citado mez, e que mandei distribuir entre os collectores e parochos da provincia.

Sendo certo que do bom desempenho do mencionado regulamento estão dependentes os beneficios que o paiz auferirá da reforma do elemento servil, mandei dar vulgarisação ao citado regulamento com a sua publicação no *Diario de Pernambuco*, chamando a attenção dos funccionarios encarregados de executar a referida lei.

Continuam as associações philantropicas, aqui constituidas, a conferir liberdade aos escravos, avultando entre ellas á distincta sociedade Emancipadora, que tanto se tem esforçado no desempenho dessa nobre cruzada.

IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO.

Com a humanitaria lei de 28 de setembro que fará desapparecer o braço escravo dentro de um periodo mais ou menos curto, a immigração e colonisação, hoje, mais do que nunca, reclamam a vossa acurada attenção.

Muito tem feito o governo imperial no sentido de promover, por meio da colonisação a substituição dos braços que cada dia mais raros vão-se tornando; mas infelizmente, causas diversas já discutidas e apreciadas no parlamento e na imprensa, tem contrariado tão louvaveis esforços e tornado improficuos os enormes sacrificios de dinheiro e de trabalhos empregados com patriotica pertinacia.

Sem a introducção de colonos que nos tragam os bons habitos do trabalho com o ensino dos mais adiantados melhoramentos introduzidos na lavoura, não tomaremos por certo tão cedo o lugar que aspiramos na vanguarda do progresso.

Animado do desejo de promover a acquisição de colonos para esta provincia, fundou o actual Sr. ministro da guerra, quando presidente de Pernambuco, uma associação denominada Auxiliadora da Immigração, cujo projecto de estatutos foi logo remettido ao governo imperial para ser approvado.

Por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 4 de julho do anno proximo passado, foi devolvido o requerimento dos subscriptores dessa associação, afim de que os interessados regularisassem o pedido na parte relativa á approvação dos estatutos e autorisação para funccionar, observando as disposições do decreto n. 2.711, de 19 de dezembro de 1860, e por essa occasião declarou o governo imperial não comprometter-se a realisar os favores, de que trata o § 6.º do art. 2.º, e § 1.º do art. 6.º e outros, sobre os quaes resolveria em tempo opportuno.

A utilidade que nos póde provir da organisação e desenvolvimento de tão benemerita sociedade é de ordem tal, que me escuso de encarece-la, e de recommenda-la ao vosso apoio.

Aos esforços empregados pelo illustrado Dr. Igaacio de Barros Barreto, e outros benemeritos cidadãos se deve a organisação de uma sociedade com o fim de auxiliar efficazmente o desenvolvimento da agricultura, dependendo a sua installação da approvação dos respectivos estatutos.

ASSOCIAÇÕES DIVERSAS.

Nos termos do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, approvei os estatutoe da Sociedade Portugueza de Beneficencia dos Empregados do Commercio e Industria. Além desta tem estatutos approvados em epochas diferentes as seguintes:

Monte Pio Popular Pernambucano.
Typographica Pernambucana.
Patriotica Doze de Setembro.
União Beneficente de Artistas Selleiros.
Beneficente dos Cocheiros.
União Beneficente Maritima.
Gabinete Portuguez de Leitura.
Bemfeitora Pernambucana.
Artistas Mechanicos e Liberaes.
Philantropica Beneficente dos Artistas Alfaiates.
Monte Pio Portuguez.
Liberal União Beneficente.
Beneficente de Soccorros Mutuos.
Recreativa Juventude.
Hospital Portuguez de Beneficencia.
Recreativa Nova União.
Amor á Beneficencia dos Talhadores de Carnes Verdes.
Monte Pio Brasileiro.
Luzeiro da Verdade.
Luzo-Brasileira.
Monte Pio Santo Amaro das Salinas.
Propagadora da Instrucção Publica.
Monte Pio Santa Cruz.
Philantropica de Artistas.
De Guarda-Livros.

CORREIO GERAL.

Funccionando essa repartição em um lugar mal arejado, nos corredores do edificio occupado pelas thesourarias geral e provincial, e sem as accommodações necessarias, levou o meu digno antecessor ao conhecimento do governo imperial a necessidade de transferi-la para outro local, que melhor se prestasse ás exigencias do serviço.

Por aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 23 de outubro do anno passado, foi esta presidencia autorisada a mandar realisar a compra de uma casa sita á rua do Commercio, pertencente ao patrimonio do Hospital Portuguez de Beneficencia, afim de transferir para ella a referida repartição.

Não me parecendo conveniente o lugar designado para a construcção de um edificio destinado á uma repartição dessa ordem, resolvi, por acto de 21 de dezembro ultimo, nomear o presidente da illustrissima camara municipal do Recife, o da Associação Commercial Beneficente, engenheiro chefe da repartição das obras publicas, o encarregado das obras geraes e o Barão do Livramento, afim de darem parecer fundamentado, não só acerca do mencionado lugar, como tambem indicarem outro, que mais apropriado fosse áquelle fim.

A commissão, cumprindo essa incumbencia, opinou pela compra de um local comprehendido entre as ruas do Senhor Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio e Thomé de Souza, no qual estão edificados 21 prédios, sendo a maior parte delles bens de mão morta.

Por aviso do mesmo ministerio, de 7 de novembro daquelle anno, me foi communicado que ficava addido á respectiva secretaria de estado, desde o 1.º do indicado mez, o administrador dos correios desta provincia, com os vencimentos que lhe competem. Em virtude do que acha-se exercendo esse cargo o respectivo contador.

Tem essa repartição 23 empregados, com as seguintes cathegorias: um administrador, um contador, um 1.º, um 2.º e dous 3.º officiaes, seis praticantes e dez carteiros.

Além do pessoal mencionado, acha-se addido á mesma repartição o contador do correio do Amazonas.

Tendo sido exonerado, á seu pedido, o praticante José Felicio da Cunha, por ter sido nomeado professor publico da povoação de Bengala, da comarca do Limoeiro, designei o dia 17 de fevereiro ultimo para o concurso do mencionado lugar, que deixou de ser provido, por serem julgados inhabilitados os respectivos candidatos.

Expedio essa repartição durante o anno findo 4,643 malas, contendo 437,306 objectos, e recebeu no dito anno 3,846 malas, contendo 427,611.

Transitaram na mesma repartição 2,675 objectos na importancia de 160:592$997, sem que houvesse reclamação alguma de extravio, ou de qualquer outra falta.

A sua arrecadação no exercicio findo de 1871 á 1872 foi de 71:708$776, e a de 1870 á 1871 de 62:337$010, o que dá um augmento naquelle exercicio de 9:371$766, d'onde se vê que vai ella acompanhando o progresso das demais repartições.

Foi a sua despeza no mesmo exercicio de 56:446$509, que, comparada com a receita, dá um saldo de 15:262$267, o qual deduzido de 9:225$200 de movimento de fundos, fica ainda em favor da fazenda nacional 6:037$067, como tudo vereis do mappa annexo.

MOVIMENTO da correspondencia expedida e recebida no anno de 1872 pela administração dos correios de Pernambuco.

EXPEDIDA.	FRANQUEADAS. Objectos.	FRANQUEADAS. Portes.	NÃO FRANQUEADAS. Objectos.	NÃO FRANQUEADAS. Portes.
Officios	16.960	56.105		
Autos e mais papeis do fôro	333	5.773		
Maços ou pacotes	1.757	43.232		
Officios	1.177	3.334		
Maços ou pacotes	171	2.076		
Cartas	179.402	198.107	21.969	30.896
Idem com sellos insufficientes			2.197	4.080
Autos e mais papeis do fôro	6	418		
Encommendas e amostras	195	2.337		
Livros e impressos de 20 rs.	571	3.927		
Jornaes e impressos de 10 rs.	99.376	430.068	12.997	28.857
Objectos registrados	8.649	29.745		
Idem com valor declarado	1.382	2.914		
Cartas	46.540	54.342	30.071	53.046
Jornaes, impressos e amostras	10.382	25 353		
Objectos registrados	171	341		
Somma	367.072	858.012	70.234	118.879

Quantidade de malas 4.643.

RECEBIDA.	FRANQUEADAS. Objectos.	FRANQUEADAS. Portes.	NÃO FRANQUEADAS. Objectos.	NÃO FRANQUEADAS. Portes.
Officios	9.497	30.632		
Autos e mais papeis do fôro	348	8 030		
Maços ou pacotes	719	20.621		
Officios	1.010	2.036		
Maços ou pacotes	76	1.018		
Cartas	151.508	184.545	8.808	10.551
Idem com sellos insufficientes			5.685	10.726
Autos e mais papeis do fôro	73	1.558		
Encommendas e amostras	44	758		
Livros e impressos de 20 rs.	776	3.724		
Jornal e impressos de 10 rs.	66 099	151.727	1.950	3.423
Objectos registrados	9.494	66.645		
Idem com valor declarado	1.293	5.764		
Cartas	26.309	48.864	91.895	122.427
Jornal, impressos e amostras	18.962	49.334	33.231	97.973
Objectos registrados	134	540		
Somma	286.072	575.793	141.569	245.400

Quantidade de malas 3.846.

DEMONSTRATIVO da receita e despeza da administração dos correios de Pernambuco do exercicio de 1871 a 1872.

RECEITA.	IMPORTANCIA.	TOTAL.	DESPEZA.	IMPORTANCIA.	TOTAL.
Producto de sellos e sobre cartas	31:237$390		Com o pessoal	27:[illegible]63$944	
Idem de correspondencia não franqueada	24:562$320		Idem objectos de expediente	1:291$420	
Idem de agencias	2:401$240		Idem utensilios	1:632$640	
Idem de assignantes	3:020$000		Idem conducção de malas	21:482$900	
Idem de emolumentos	$		Idem despezas diversas	4:677$008	56:446$509
Idem de multas	811$216				
Idem extrordinaria	205$310				
Idem de premio de saques	136$100	62:483$576			
Movimento de fundos		9:225$200	Saldo		15:262$267
	Rs.	71:708$776		Rs.	71:708$776

TELEGRAPHOS.

Cabe-me a satisfação de annunciar-vos que se acham concluidos os trabalhos da construcção da linha telegraphica nesta provincia, continuando os de Alagôas a encontrar a linha que vem de Maceió.

Segundo me declarou o respectivo engenheiro em seu officio datado de 19 de fevereiro ultimo, é provavel que por todo o corrente mez possa estar em communicação as duas capitaes.

Resta ainda o estabelecimento da estação telegraphica n'esta cidade, para cujo fim aguardo a vinda do mesmo engenheiro.

AGRICULTURA.

Em um paiz eminentemente agricola, como o nosso, é a agricultura a principal fonte de sua riquesa; e em nossa provincia, notavel pela producção do assucar, e do algodão, é ella a primeira de suas industrias.

Com quanto alguns esforços tenhamos feito para o desenvolvimento do trabalho rural, e nesse ponto estejamos mais adiantados que outras provincias; com tudo sem que abandonemos o systema rotineiro até aqui seguido, e procuremos introduzir no serviço da lavoura instrumentos agrarios mais perfeitos, não poderemos por certo competir com a grande Europa na producção do assucar da beterraba, o que muito nos deve preocupar pela sua concurrencia nos paizes por nós abastecidos.

Habilitados, como nos achamos, com a lei de 28 de setembro, urge que nos aproveitemos quanto antes do trabalho do braço livre, de producção incontestavelmente superior ao do escravo, como já se acha claramente demonstrado pela sciencia economica.

A safra do assucar e algodão, que ainda se está colhendo, não tem sido tão lucrativa quanto se esperava, em consequencia do baixo preço porque taes productos teem sido vendidos no mercado.

A commissão que, em cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 4 de junho do anno passado, o meu digno antecessor nomeou para dar parecer sobre o modo de acudir ás necessidades e promover os melhoramentos da nossa lavoura, não apresentou até esta data o resultado dessa incumbencia, não obstante a exigencia do governo imperial, de lhe ser enviado este trabalho com a maior brevidade possivel, e em tempo de ser presente á assembléa geral legislativa.

ALDEIAMENTOS.

Em cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de março do anno proximo passado, resolvi nomear uma commissão composta dos Drs. Joaquim Gonçalves Lima, Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond e Manoel Buarque de Macedo, para emittir parecer sobre as aldeias, que devem ser extinctas, lembrando as medidas mais convenientes, afim de que a extincção seja levada a effeito.

Essa commissão trata de dar cumprimento á similhante incumbencia, e consta-me que brevemente apresentará os seus trabalhos.

(Continuar-se-ha.)

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1873

1.ª secção.

Officios.

— Ao general commandante das armas interino. — Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 13 do corrente, sirva-se V. Exc. de mandar passar por certidão, como pede o capitão do corpo de estado-maior de artilharia, commissionado no posto de major, Francisco Nunes da Cunha, no incluso requerimento, o que constar a seu respeito na ordem do dia, relativa ao ataque de 24 de janeiro de 1850, do general em chefe das forças então em operações nesta provincia.

— Ao mesmo. — Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da guerra, datada de 14, que por portaria de 3 do corrente foram transferidos, o tenente reformado do exercito Joaquim Manoel da Silva e Sá, do commando da companhia de operarios militares do arsenal de guerra desta provincia, para o lugar de ajudante da fortaleza do Brum, e deste para aquelle lugar o tenente honorario José dos Passos Queiroz; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento, e, afim de determinar a esses officiaes que solicitem os titulos na thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Communicando a V. Exc. para os fins convenientes, que se mandou recolher ao arsenal de guerra, tendo vindo da côrte no vapor *Guará*, 85 volumes, contendo fardamento destinado ao segundo batalhão de infantaria.

— Ao mesmo. — Mande V. Exc pôr em liberdade, visto ter provado isenção legal, o recruta Luiz Roberto do Sacramento.

— Ao mesmo. — Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 5 do corrente, mande V. Exc. dar baixa ao cabo da companhia de operarios militares do arsenal de guerra desta provincia, Justino Calistrato dos Santos.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio de V. Exc., de 22 do corrente, sob n. 220, tenho a dizer que approvo a proposta do director interino do hospital militar, designando o cidadão João José Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, para servir interinamente de amanuense, emquanto não se apresentar Avelino Pereira da Cunha, nomeado para esse lugar pelo ministerio da guerra.

— Ao director do arsenal de guerra. — Em resposta ao officio de Vmc. de 22 do corrente, sob n. 65, tenho a dizer-lhe que mande fornecer seis armas com bayonetas e correames, das que trata no final do seu dito officio, ao Dr. chefe de policia, para serem remettidas ao delegado do termo de Serinhãem.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. receber a bordo do vapor *Guará* vindo da côrte, 85 volumes com fardamento para o segundo batalhão de infantaria, constante da nota junta em original, formulada pela terceira secção do almoxarifado da intendencia da guerra naquella côrte em 13 do corrente.

— Ao engenheiro das obras militares — Recommendo a Vmc., que de accôrdo com o inspector do arsenal de marinha, organise para ser-me apresentado, um orçamento das despezas a fazer-se com os melhoramentos tendentes a dar maior extensão ao novo quartel dos aprendizes artifices, de modo a offerecer commodos para a secretaria e residencia do commandante da mesma companhia.

2.ª secção

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 387 de 21 do corrente, resolve exonerar do cargo de segundo supplente do subdelegado do districto de Gravatá, do termo de Bezerros, o cidadão Antonio Gomes de Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião de notas e mais annexos do termo do Limoeiro, Herminio Delphino do Nascimento Lima, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 417 de 25 do corrente, resolve exonerar do cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto de Santa Agueda, do termo de Cimbres, o cidadão Francisco Cypriano Cordeiro da Fonceca.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 417 de 25 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto de Santa Agueda, do termo de Cimbres, o capitão Antonio d'Albuquerque Antoninho.

Officios :

— Ao chefe de policia. — Informe V. S. se ha necessidade de alugar casa para servir de quartel ao destacamento de Apipucos, e senão póde o dito destacamento permanecer no do Poço da Panella.

— Ao mesmo. — Nesta data mando fornecer pelo arsenal de guerra as dez armas com bayonetas e correame, que pede V. S. em seu officio n. 353, de 17 do corrente.

Ao commandante superior de Olinda e Iguarassú. — Expeça V. S. as suas ordens, para que seja reduzido o destacamento da cidade de Olinda a um official, um inferior e dez praças. — Igual *mutatis mutandis* ao commandante superior do Cabo; quanto ao de Ipojuca, á um inferior e cinco praças: ao de Barreiros, quanto ao da villa deste nome, á um inferior e cinco praças; quanto ao de Pão d'Alho a um inferior e dez praças.

— Ao commandante superior de Caruarú. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que seja dissolvido o destacamento da guarda nacional existente em Panellas. - Igual ao commandante superior de Garanhuns, quanto aos destacamentos da Pedra e Bom-Conselho.

— Ao promotor publico de Ouricury. — Inteirado de quanto Vmc. trata em seu officio de 4 do corrente, nesta data exijo do juiz de direito respectivo informações a respeito.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de officio do commandante das armas interino, foi, sob proposta do almoxarife e approvação do director interino do hospital militar nomeado porteiro e fiel dos fardamentos o ex-amanuense José Anastacio Ferreira da Costa.

— Ao mesmo. — Em aviso do ministerio do imperio de 11 do corrente, me foi declarado para fazer constar a essa thesouraria em solução do officio de 27 de dezembro ultimo sob n. 589, que se acha approvada pela verba « Presidencias de provincia » do exercicio de 1872 – 1873, a despeza de 48$600 autorisada por esta presidencia, proveniente de lavagem e engommado dos cortinados do respectivo palacio. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 11 deste mez, ficar approvada a deliberação que tomou esta presidencia de mandar pagar sob sua responsabilidade ao engenheiro Julio Alvaro Teixeira de Macedo, a gratificação de 600$ vencida em dezembro ultimo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, prevenindo o de que segundo determina o citado aviso, deverá essa quantia sahir do credito de 6:201$703, concedido por aviso de 8 de janeiro deste anno, para as despezas da verba – Eventuaes – do corrente exercicio.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitaram os agentes da companhia de navegação brasileira em officio de hontem, recommendo a V. S. que quanto antes expeça suas ordens no sentido de serem desembarcados do vapor *Guará* 21 caixões contendo moeda de nikel, os quaes vieram da côrte com destino a essa thesouraria.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa portaria de nomeação de Galdino Floriano Nogueira para o lugar de agente do correio de Afogados de Ingazeira nesta provincia.

— Ao mesmo. — Para cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 6 do corrente, mande V. S. entregar ao Rvm. bispo diocesano a quantia fixada para os honorarios dos professores do seminario episcopal, devendo S. Exc. Rvm. remetter a essa thesouraria a relação das faltas dos ditos professores com declaração das causas, afim de que sejam observadas as disposições do decreto n. 3,073 de 22 de abril de 1863.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que por aviso do ministerio da justiça de 4 do corrente, me foi declarado para fazer constar a essa thesouraria que os vencimentos abonados ao juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, relativos ao tempo em que esteve dentro do prazo marcado para entrar em exercicio na comarca de Iguarassú, que lhe foi ultimamente designada, devem ser creditados á verba « Justiça de 1.ª instancia, » como é de estylo e não na de « Eventuaes ».

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do contrato que o commandante das armas interino celebrou com Frei Felix da Natividade Pimentel, para o serviço da capellania da fortaleza do Brum durante o impedimento do respectivo capellão, conego Manoel da Vera Cruz, que entrou no gozo de 4 mezes de licença, com soldo e etapa, concedidos pelo ministerio da guerra para tratar de sua saude.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso pret afim de que mande pagar os vencimentos dos clarins, tambores e cornetas dos corpos da guarda nacional deste municipio, a contar de abril a junho do anno proximo passado, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 22 do corrente, sob n. 554.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, as duas inclusas portarias, uma transferindo o commandante da companhia de operarios do arsenal de guerra desta provincia, tenente reformado do exercito Joaquim Manoel da Silva e Sá, para o lugar de ajudante da fortaleza do Brum, e outra removendo deste para aquelle lugar, o tenente honorario José dos Passos Gueiroz.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 6 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú, o bacharel Francisco de Paula Cavalcanti Lacerda de Almeida. — Igual ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — A Antonio Domingues de Almeida Pôças, mande V. S. pagar a quantia de 20$610, despendida durante o mez de janeiro ultimo, com o fornecimento de luz e agua ao destamento do termo de Satno Antão, e para esse fim remetto-lhe a conta em duplicata que veio annexa ao officio do Dr. chefe de policia, de 22 do corrente, sob n. 399.

— Ao mesmo. — Estando inteiramente entupidos os canos collocados entre a rua das Cinco Pontas (Vidal de Negreiros) e Passo da Patria e os seus ramais, com a extensão de 1869 palmos, a ponto de impedirem o escoamento das aguas pluviaes, segundo informou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 22 do corrente, sob n. 73, acabo de autorisar o mesmo engenheiro a mandar fazer a devida desobstrucção á razão de 500 rs. o palmo, na importancia total de 934$500, com tanto que não se exceda esse orçamento; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. para que d'ora em diante seja paga mensalmente á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, conforme solicitou o respectivo provedor, em officio de 21 do corrente, a subvenção concedida á mesma Santa Casa, pela assembléa provincial, e cujo pagamento era feito por trimestre.

— Ao mesmo. Communico a V. S. para os devidos fins, que nesta data foram reduzidos a 1 cabo e 5 praças os destacamentos da guarda nacional existentes em Barreiros e Ipojuca, á 1 alferes 1 inferior e 10 praças o de Olinda, e á 1 inferior e 10 praças o de Pão d'Alho.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que nesta data mando dissolver os destacamentos da guarda nacional existentes em Panellas e Pedra.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas. — Recebi o officio que V. Exc. me dirigio em 21 do corrente, ao qual vieram annexos dous exemplares impressos do relatorio com que no dia 22 de dezembro do anno passado, o Exm. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, passou a V. Exc. a administração dessa provincia.

— Ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Accioli de Almeida, 3.º vice-presidente da provincia de Santa Catharina. — Accuso recebido o officio circular de 27 de janeiro ultimo, em que V. Exc. me communica haver na mesma data assumido a administração dessa provincia na qualidade de seu 3.º vice-presidente. Prevaleço-me do ensejo para assegurar a V. Exc. os meus protestos de verdadeira estima e distincta consideração.

— Ao Exm. Sr. 1.º vice-presidente da provincia da Bahia. - Com o officio circular que V. Exc. dirigio-me em 5 do corrente, recebi 2 exemplares do relatorio com que o Exm. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, presidente dessa provincia, passou-lhe a administração da mesma no dia 16 de novembro de anno passado.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de Goyaz. — Recebi o officio circular que V. Exc. dirigio-ma em 27 de dezembro ultimo e juntamente os dous exemplares, a que elle se refere, da collecção das leis dessa provincia, promulgadas naquelle anno.

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. — Passo ás mãos de V. Exc. Rvma, para sua sciencia e fins convenientes, a copia inclusa do aviso do ministerio do imperio, de 6 do corrente, sobre os honorarios dos professores do seminario episcopal.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — Em resposta ao officio de V. S., de 21 do corrente, tenho a dizer que nesta data ficam expedidas as competentes ordens para ser paga mensalmente a subvenção concedida á essa Santa Casa pela assembléa provincial.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife. — Sirva-se a camara municipal do Recife de dar com urgencia, o seu parecer sobre a petição que dirigio a esta presidencia a sociedade amor e beneficencia dos talhadores de carnes verdes, representando contra a dos marchantes de gado, a qual foi remettida a essa Illma. camara para informar em 14 de janeiro ultimo.

— A' camara municipal da villa do Triumpho. — Concedo approvação ás arrematações dos impostos de que trata a camara municipal da villa do Triumpho, no seu officio de 11 do corrente, cumprindo que sejam levados á nova praça aquelles para os quaes não appareceram licitantes.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc. a mandar fazer a desobstrucção da parte do encanamento, que impede o escoamento das aguas pluviaes, e mencionado em seu officio de 22 do corrente sob n. 73; comtanto que não exceda o orçamento na importancia de 934$500.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Com officio desta data dirijo ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, o relatorio que Vmc. hontem remetteu-me para ter esse destino.

Portaria :

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a corte, no primeiro vapor dessa companhia, que se espera do norte, e por conta do ministerio do imperio, aos quinze caixões que a esta acompanham, os quaes teem de ser entregues alli ao Sr. director geral interino da estatistica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção

Officio :

— Ao general commandante das armas interino. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., para seu conhecimento e direcção, que por despacho desta data concedeu 15 dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Cecilio Rodrigues Pinheiro.

2.ª secção.

Officios :

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seo officio, n. 408 de 22 do corrente, que para o termo do Buique tem de seguir 1 inferior e 20 praças do corpo de policia, como já foi communicado.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de 22 do corrente, foi exonerado Francisco Velloso da Silveira, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto da Ilha das Flores, do termo do Bonito, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 402, do referido dia.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data mandou reduzir a 1 inferior e 8 praças, o destacamento da guarda nacional, que havia em Ingazeira.

— Ao commandante superior do municipio do Recife. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data expedio a conveniente ordem á thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos os vencimentos dos clarins, tambores e cornetas dos corpos da guarda nacional deste municipio, á contar de abril a junho do anno proximo passado, conforme solicitou em seu officio de 22 do corrente, sob n. 554.

— Ao mesmo. — Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que expedio ordem á thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos os vencimentos dos cornetas e tambores, de que trata o seu officio de 20 do corrente, sob n. 552.

— Ao bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, em que partecipa ter n'essa data deixado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores, por ter de vir tomar assento na assembléa legislativa provincial.

5.ª secção.

Officio :

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss., que nesta data expedio ordem ao inspector da thesouraria de fazenda, no sentido de serem desembarcados quanto antes do vapor *Guará* os vinte caixões, de que trata o officio datado de hontem, dirigido ao mesmo Exm. Sr.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 8 DE MARÇO DE 1873.

Adolpho Siqueira Cavalcanti. — Junte a primeira petição a que allude o supplicante, e voltem ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Antonio Corrêa Gomes de Almeida. — Deferido com officio desta data ao conego regedor do gymnasio provincial.

Carlos Alberto Ferrares. — Entregue-se, mediante recibo, e não havendo inconveniente.

O mesmo. — Dê-se.

De Lailhacar & C.—Entregue-se, mediante recibo, e não havendo inconveniente.

Deusdedit Firmino Xavier da Fonceca.—Sim, mediante recibo.

Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara.—Junte procuração.

Dr. Henrique Leopoldo Soares da Camara.—Ao Sr. commandante das armas, para submetter á inspecção de saúde o supplicante.

José Vieira de Mello.—Indeferido.

José Domingues de Gusmão.—Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

José Alves Barbosa Junior.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

João José Rodrigues.—Sim, mediante recibo.

Lourenço Mendes da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. Manoel Malaquias de Camargo.—Indeferido.

Manoel Rodrigues Pinheiro.—O filho do supplicante já foi posto em liberdade.

Maria Isabel de Oliveira Maciel.—Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido requerido.

Rosalina Maria da Conceição.—Como requer.

Segismundo da Costa e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Victorino de Almeida Rabello.—Não tendo o encanamento d'agua do theatro de Santa Isabel as dimensões sufficientes, requeira o supplicante á companhia de Beberibe para encanar a agua do cano que atravessa o Campo das Princezas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de março de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Amorim Salgado, Arconcio Silva, Albuquerque Lacerda, Almeida Pernambuco, Freire Gameiro, Cunha e Figueiredo, Lamenha Lins, Góes Cavalcanti, Vieira de Araujo, Felippe Figueirôa, Cincinato Camboim, Pinto Junior, Oliveira Fonceca, Guedes Gondim, Alipio Costa, Ferreira de Aguiar, Gomes Parente, Mello Rego, Uchôa Cavalcanti, J. Correia de Araujo, A. Correia de Araujo e Vieira de Mello, abre-se a sessão.

E' lida e approvada as actas das anteriores.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo por copia as informações ministradas pelo presidente da Associação Commercial Beneficente e inspector da thesouraria provincial acerca do privilegio que requereu Manoel Bastos de Abreu Lima, pedidas em 24 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo o requerimento de diversos professores e professôras de primeiras lettras, pedindo o restabelecimento do feriado da quinta-feira, e bem assim a informação que a tal respeito prestou o director geral da instrucção publica.—A' commissão de instrucção publica.

Do mesmo, remettendo as contas da camara municipal da cidade de Nazareth, relativas ao anno de 1871.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, transmittindo copias de 2 requerimentos assignados pelo Dr. Bento José da Costa e outros, offerecendo-se a contratar uma linha de carris de ferro puchadas por animaes, partindo desta cidade para a Torre e outros arrabaldes.—A' commissão de obras publicas.

Do mesmo, remettendo copia do acto de 11 de outubro do anno passado, que modificou os arts. 13 e 14 do contrato celebrado com a companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda, conforme exigio esta assembléa.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo a petição em que diversos moradores da estrada nova do Caxangá expõem a necessidade de ser ella illuminada a gaz, e a copia da informação da repartição das obras publicas.—A' commissão de petições.

Do mesmo, remettendo copia do officio de 26 do mez findo da junta administrativa da Santa Casa, pedindo um auxilio para a reconstrucção da casa dos expostos.—A' commissão de orçamento provincial.

Petições:

Um abaixo assignado dos encorporadores e membros da commissão provisoria da companhia de edificação desta provincia, pedindo que lhe seja prorogado por mais 2 annos o prazo marcado na lei n. 752 de 21 de junho de 1867, para o começo das obras que a mesma companhia se propõe levar a effeito.—A' commissão de petições.

De João de Carvalho Soares Brandão, contratante da estrada de Una a Pimenteiras, pedindo o pagamento de 1:985$288, proveniente de accrescimo de obra.—A' commissão de orçamento provincial.

E' lido, apoiado e posto em discussão o seguinte parecer:

A' commissão de instrucção publica, a quem foi presente uma representação dirigida a esta assembléa pelos moradores da povoação de Tejucupapo, solicitando a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino, no mesmo povoado, attento o crescido numero de meninas que alli existem em estado de frequentar a escola; não podendo por falta de esclarecimentos emittir juizo algum sobre a conveniencia e utilidade da creação dessa cadeira e desconhecendo igualmente o estado d'aquella localidade, e bem assim se está ella em condições de ter uma escola publica, é de parecer que por intermedio da presidencia seja ouvida a repartição de instrucção publica acerca da mesma petição e conveniencia da creação da cadeira solicitada.

Sala das commissões, em 8 de março de 1873.—*Alvaro U. Cavalcanti.—C. de Araujo.*

E' approvado.

E' lido, apoiado e mandado imprimir o seguinte:

1873. Projecto n. 2.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. Unico. Fica concedida uma loteria de 12:000$ a favor da construcção do edificio destinado ao hospicio de alienados nesta cidade.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa, 10 de março de 1873.—*Lamenha Lins.—Pinto Junior.—Albuquerque Lacerda.—Pernambuco Junior.—João Vieira.*

O Sr. Felippe Figueiroa pede que seja nomeado mais um membro para a commissão de obras publicas, visto faltarem os Srs. Amaral e Batis e Silva; é nomeado o Sr. Góes Cavalcanti.

O Sr. Presidente nomeia tambem para a commissão de justiça civil e criminal, por falta de um dos seus membros ao Sr. Oliveira Fonceca.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—A assembléa provincial hontem funccionou com 27 Srs. deputados.

Approvadas as actas de 7 e da reunião de 8 do corrente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o requerimento de diversos professores e professoras de primeiras lettras, pedindo o restabelecimento do feriado de quinta-feira, e a informação dada a tal respeito pelo director geral interino da instrucção publica.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, remettendo por copia as informações ministradas pelo presidente da Associação Commercial Beneficente e inspector da thesouraria provincial, ácerca do privilegio que requereu Manoel Bastos de Abreu Lima o anno passado.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por copia os requerimentos assignados pelo Dr. Bento José da Costa e outros, offerecendo-se a contratar uma linha de carris de ferro puchados por animaes, partindo desta cidade para a Torre e outros arrabaldes.—A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, pedindo um auxilio para a reconstrucção da casa dos expostos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo a petição em que diversos moradores da estrada nova do Caxangá expõem a necessidade de ser ella illuminada a gaz e a copia da informação dada pela repartição das obras publicas, sobre tal objecto.—A' commissão de petições.

Outro do mesmo, remettendo copia do acto de 11 de outubro do anno passado, que modificou os arts. 13 e 14 do contrato celebrado com a companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda, exigido pela assembléa.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as contas da receita e despeza da camara municipal da cidade do Nazareth, concernentes ao anno de 1871.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de João de Carvalho Soares Brandão, contratante da estrada de Una á Pimenteiras, pedindo o pagamento de 1:985$288, proveniente do accrescimo de obras.—A' commissão do orçamento provincial.

Outro dos encorporadores e membros da commissão provisoria da companhia de edificação desta provincia, pedindo prorogação por mais 2 annos do prazo marcado na lei n. 752 de 1867, para o começo das obras que a companhia se propõe levar a effeito.—A' commissão de petições.

Julgado objecto de deliberação, é mandado imprimir um projecto assignado pelos Srs. Lamenha Lins, Pinto Junior e Albuquerque Lacerda, concedendo uma loteria de 120:000$000 em favor da construcção do edificio destinado ao hospicio de alienados.

Um parecer, que é approvado, da commissão de instrucção publica, pedindo que por intermedio da presidencia da provincia seja ouvida a repartição de instrucção publica, ácerca da petição dos moradores de Tejucupapo, que solicitam a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino.

E' finalmente lida e approvada a redacção do projecto n. 98, que approva o compromisso da irmandade de S. José de Riba-mar.

A requerimento do Sr. Felippe de Figueirôa, é nomeado o Sr. Pinto Junior, para completar a commissão de obras publicas, designando o Sr. presidente na mesma occasião para membro da commissão de justiça civil e criminal o Sr. Oliveira Fonceca.

Passando á ordem do dia, foram rejeitados: em 3.ª discussão o projecto n. 109 do anno passado, que concedia um privilegio para imprimir e gravar musicas. Em 1.ª, o de n. 124 de 1871, que transferia a séde da freguezia de Panellas para a egreja de Nossa Senhora do Amparo da Lagôa dos Gatos, sendo tambem rejeitado um requerimento de adiamento do Sr. Joaquim Mello Rego, pedindo para ser ouvido o Exm. prelado diocesano; o de n. 77 de 1872, que isentava da decima urbana a casa onde funcciona o hospital inglez; o de n. 88 do mesmo anno, que autorisava o presidente da provincia a mandar admittir no gymnasio o menor Manoel, filho de Manoel P. da Costa Monteiro; o de n. 101 do mesmo anno, que mandava admittir tambem no gymnasio, como meio pensionista, a Deodato Cesino Vilella dos Santos; o de n. 103, que concedia a James William um privilegio para fabricar assucar; e o de n. 115, que mandava pagar vencimentos a professora D. Joanna Justina de Siqueira Varejão.

Foram approvados:

Em 3.ª discussão, o de n. 102 de 1871, que autorisa o presidente da provincia a nomear o professor jubilado João Isidro Gonçalves da Cruz, para qualquer cadeira de instrucção primaria.

Em unica discussão o de n. 111 tambem de 1872, que approva as posturas da camara municipal do Buique.

E entrando em 2.ª discussão o de n. 75 de 1870, sobre o encanamento d'agua potavel para a cidade do Rio Formoso, foi approvado com uma emenda ao art. 2.º do Sr. Felippe de Figueirôa.

Entrando em discussão o de n. 77 tambem de 1870, que regula a cobrança do imposto de heranças e legados, verificando-se não haver numero de Srs. deputados para votar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia: continuação da interior e mais 2.ª discussão dos projectos ns. 9 e 103 de 1871; os de ns. 39 e 58 de 1872; 3.ª do de n. 47 do mesmo anno, e 1.ª discussão dos de n. 24 de 1871; 74 e 75 de 1872.

Diario de Pernambuco.—No domingo á noute distribuimos um supplemento com as noticias trazidas da Europa pelo vapor francez *Rio Grande*.

Poço da Panella.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Em consequencia da festa de Nossa Senhora da Soledade haverá em todas as noutes do setenario um trem especial para a musica e mais passageiros, o qual partirá do Arco de Santo Antonio as 5 horas e 40 minutos da tarde, tocando em todos os pontos da linha principal; e findo o setenario partirá o mesmo trem da estação do Caldeireiro as 9 horas e 25 minutos da noute.

« A missa da festa é o *Dogma da Conceição*, composição do insigne mestre Francisco Libano Colás, haverá balões em todas as noutes do setenario; além do fogo já annunciado. »

Sermões quaresmaes.—O Exm. Sr. D. Fr. abbade de São Bento prestou-se generosamente a occupar o pulpito do convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda, ás 6 horas da tarde das quartas feiras, durante a presente quaresma.

Missa.—Solicitaram-nos a publicação do seguinte:

« O Sr. Manoel José de Castro Vianna e sua mulher mandam amanhã (12) celebrar uma missa na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 3 horas da manhã, por alma do seu prezado sogro e pai o major José Pedro Celestino de Mendonça, 3.º anniversario de seu fallecimento; para a qual convidam aos seus amigos e parentes para assistir. »

Roubo de chumbo.—Continuam a roubar os canos de chumbo das bombas collocadas nos sitios dos arrabaldes, que mais proximamente circumvizinham a cidade.

Na noute de 8 para 9 do corrente, os ladrões... de chumbo invadiram alguns sitios da estrada do Arraial e carregaram tudo quanto acharam de chumbo, como aconteceu ao Sr. Marcelino José Lopes e outros visinhos daquelle.

Se se desenvolve agora essa nova molestia, a chambomania...

Morte subita.—Em 8 do corrente falleceu repentinamente um individuo de nome Caetano de tal, morador no engenho Limoeiro, do termo da Escada. A autoridade local teve conhecimento do facto.

Armas defezas.—Pela delegacia da Escada foram apprehendidas 6 armas prohibidas, que tiveram o conveniente destino.

Hospital Portuguez.—Está de semana o Sr. mordomo Bernardino Gomes de Carvalho.

O movimento semanal das enfermarias de 2 a 8 do corrente foi o seguinte: existiam doentes 55, entraram 18, sahiram 15, falleceram 3, existem 55.

Proclamas.—Foram lidos no dia 9 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, os seguintes:

1ª denunciação.

Antonio Lopes de Azevedo, com Maria Alexandrina de Medeiros.

Damião Aderito Ferreira Lima, com Francisca Rufina de Freitas.

Adolpho José de Araujo, com Theodora Laudelina dos Santos.

Adolpho Emiliano de Mattos Ferreira, com Francisca de Assis de Castro e Silva.

Vicente Ferreira dos Santos, com Thereza Maria de Jesus.

Manoel Furtado de Mello, com Maria Catharina de Sena.

Silvestre José da Silva, com Josefina Maria da Conceição.

Polycarpo João Rodrigues de Miranda, com Josepha Maria do Espirito Santo.

2ª denunciação.

José Joaquim de Freitas Junior, com Isabel Maria de Almeida.

Flavio José dos Santos e Silva, com D. Leopoldina Amelia Gonzaga da Rocha.

Jeronymo Joaquim Barbosa Velloso, com Amelia Augusta da Silva.

Maximiano Lopes Machado Junior, com Joaquina Ozana Santinha de Souza Prieto.

Mathias José Xavier dos Santos, com Jovita Maria das Chagas.

José Fernandes da Rosa, com Luiza Maria Leite.

3ª denunciação.

Paulo José Alves, com Custodia Maria de Oliveira.

José Pinto Bessa, com Maria da Conceição Monteiro.

Candido Augusto Maciel da Costa, com Vicencia Baptista da Costa Vasconcellos.

João Antonio de Carvalho, com Felismina da Conceição.

Thomaz Garrett Junior, com Donata Prieto.

João Joaquim Alves de Albuquerque, com Arminia Cavalcanti de Albuquerque.

Leilões.—Hoje (11) effectua o agente Pinto o leilão de moveis annunciado para o sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

— Hoje effectua tambem o agente Martins o leilão de um boi e um botão de abertura pertencentes ao espolio de Aniceto Antonio, as 11 horas do dia na rua Imperial, becco do Lima.

— Amanhã 12 deve ter lugar o leilão de calçados avariados assim como diversas fazendas inglezas, tambem com avaria d'agua salgada, devendo o leilão ter lugar no escriptorio do referido agente Pinto.

— Quinta-feira ao meio dia e na sala de entrada da associação commercial deve ter lugar a venda em leilão de differentes acções da caixa filial companhia de utilidade publica, companhia de Beberibe, e apolices da divida publica, pertencentes ao finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, em lotes a vontade dos concurrentes.

Casa de detenção.—Movimento do dia 9 de março de 1873:

Existiam (presos) 339, entraram 7, sahiram 2, existem 344.

A saber:

Nacionaes 227, mulheres 11, estrangeiros 41, escravos 54, escravas 11.—Total 344.

Alimentados a custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria do dia 9 de março de 1873:

Tiveram baixa:

Manoel José de Oliveira, colica.

José, escravo de José de Aguiar, syphiles.

Passageiros.—Entrados da Europa no vapor francez *Rio-Grande*:

La Coste François, sua senhora e 1 filho, Dominico Corazzu, Gaspard Franco, Gaspard Antonio, Gaspard Guiseppe, Corazzine et son Newe, Dr. A. S. de Hollanda Chacon, R. Moyali, J. A. Ducasble, M. Graf, Manoel Francisco Lopes, Joaquim Gonçalves da Costa.

— Seguiram para o sul no mesmo vapor:

Julio Cesar Castro de Jesus, Francisco Gomes Pedrozo, Pedro Celestino de Souza Macieira, Francisco Ferreira Vianna Bandeira e 1 criado, Amaro Ruy Coelho Cintra, José Moreira, Albino Duarte de Paiva.

— Seguiram para os portos do norte no vapor *Pará*:

Bernardo Noral, Deocleciano R. de Menezes, Antonio Polare, Antonio Dias Pinto e um filho menor, Frei Alberto de Santa Augusta Cabral, Alipio Machado, Joaquim Francisco Moreira, Charles Fiserr, José Ribeiro da Cunha, e um escravo, Antonio V. M. Guimarães, 2 praças do corpo de policia.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 do corrente:

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Vicente, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; queimadura casual.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Marthilde Bernardina da Conceição, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio; hepatite chronica.

Manoel José da Silva, preto Pernambuco, 10 annos, Bôa Vista; tetano traumatico.

Lourenço José de Moraes Carvalho, branco, Pernambuco, 64 annos, casado, S. José; derramamento cerebral.

Crecencia, escrava preta, Pernambuco, 9 annos, Graça; hydropizia.

João Lopes Braga, branco Portugal, 54 annos, casado, Bôa-Vista; hepato.

José, escravo, preto Pernambuco, 76 annos, solteiro, Recife; anazarca.

Cosma Maria da Conceição, parda Pernambuco, 60 annos, solteira; variola.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 dia; S. José; ao nascer.

Baudet Ires, branco, França, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Joaquina Luiza do Espirito Santo, preta, Africa, 100 annos, solteira, S. José; velhice.

— 9 —

Manoel, branco, Pernambuco, 28 mezes, Graça; febre maligna.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 mezes, Recife; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Thomaz, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco 2 horas, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; febre puerperal.

Maria Carolina da Silva Madeira, parda, Pernambuco, 12 annos, solteira, Santo Antonio; tetano espontanio.

Evaristo Ferreira de Azevedo, pardo, S. Matheus, 45 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção; tuberculos pulmonares.

Antonio José Marques, pardo, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Antonio Andrade da Fonceca, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Rita da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; variola.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO F. PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Lopes Machado, e o Sr. supplente Pereira Rego, que fôra convidado para tomar parte nos trabalhos do tribunal, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão passada.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiador de Soares da Silva & C., dito de Pedro Maury, e diario de Julio Pires Ferreira.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Fortunato dos Santos Porto e Antonio Francisco dos Santos Falcão, fazendo sentir que, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Santos Falcão & C., pedem que seja registrado o seu distrato, para produzir os effeitos legaes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Maria Palmeira, declarando que, tendo requerido sua rehabilitação, mandou o tribunal que o supplicante fizesse algumas declarações, e para cumprir esse despacho, requer ao tribunal que mande o respectivo escrivão fazer os autos com vista ao advogado constituido na procuração junta.—Faça o supplicante em separado as suas declarações, as quaes apresentadas ao tribunal, serão juntas aos autos.

De Souza, Castro & Almeida, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro João Carlos Mendes.—Como requerem.

De José Bernardo Mendes e Francisco de Couto Guimarães, membros da firma commercial Mendes & Guimarães, submettendo, afim de ser registrado, o seu contrato que vai em duplicata.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Souza & Portella, firma social, tambem apresentando o seu contrato junto, afim de ser registrado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Vicente Coêlho de Magalhães e Manoel Coêlho Magalhães, declarando que, tendo satisfeito o parecer do Exm. Sr. desembargador fiscal, ordenado por despacho de 19 de dezembro do anno proximo passado, vem requerer ao tribunal o registro do seu contrato social.—Registre-se nos termos do decreto n. 4,384.

De Francisco José Silveira, corretor geral, solicitando a inscripção da nomeação de seus caixeiros, a qual lhe foi denegada pelo tribunal, á vista da informação da secretaria, cuja improcedencia o supplicante mostrara, uma vez que não lhe é prohibido ter caixeiros no exercicio de suas funcções.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do mesmo Silveira, pedindo que se lhe dê por certidão se elle alguma vez duvidou apresentar o seu protocollo, sendo-lhe ordenado a sua exhibição.—Como requer, á vista dos papeis existentes na secretaria.

De New London and Brasilian Bank Limited, representado nesta cidade pelo seu gerente, solicitando ao tribunal que, nos termos do art. 13 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, seja servido ordenar o registro de todos os documentos que junto offerece, afim de que o supplicante não soffra demora na installação de seu estabelecimento.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Requerimentos:

De Thomaz Antonio Guimarães, proprietario do hiate nacional *S. João Baptista*, recolhendo a respectiva carta de registro, visto ter de mudar a armação dessa embarcação.—Como requer.

De Antonio Nunes Cardozo, cidadão portuguez, domiciliado na cidade da Fortaleza, com casa de commercio de generos nacionaes e estrangeiros, de conta propria em grosso e a retalho, pedindo matricula de commerciante, uma vez que se acha nas condições do art. 5.º do codigo commercial.—Deferido.

De Augusto Sangreman, estabelecido na cidade do Penedo, provincia das Alagôas, com escriptorio de commissões, tambem requerendo sua carta de motricula.—O tribunal resolveu que se officiasse ao Dr. conservador da provincia das Alagôas, afim de que sirva-se informar com o que lhe occorrer a respeito do que requer o supplicante.

De José Antonio de Souza Basto, Manoel Joaquim Loureiro e José da Silva Azevedo, impetrando o registro do seu contrato de prorogação de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

PAPEIS AVIADOS.

Summario ex-officio contra o agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior, por ter-se findado sua licença e não haver solicitado nova.—O tribunal, tendo em vista o parecer fiscal, condemnou o summariado nas custas até fls. 6.

Idem idem contra o mesmo agente, por não ter reforçado sua fiança desde que d'ella se exonerou o Dr. Miguel de Figueirôa Faria.—O tribunal, attendendo ao pedido do summariado, concedeu-lhe a demissão requerida, condemnando-o nas custas até a apresentação da petição em que requereu a sua exoneração.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Lopes Machado, e supplente immediato em votos o Sr. Pereira Rego.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fica sobre a mesa, para ser proposto quando estiver presente o Sr. desembargador Doria, o feito em que são partes: appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante João do Rego Lima, appellados Barbosa & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães, appellante José Joaquim Pereira, appellado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao A. de Siqueira mestre da politica do Jornal do Recife.

ELEIÇÃO DIRECTA.

A situação do paiz complica-se, os talentos se chocam nas lides da sciencia; é a eleição directa ou não a bandeira que se vê trimular nos exercitos contendores.

Li, reli, os dous *triumphos*, na fraze espirituosa do Sr. conselheiro Zacarias, que o *Jornal do Recife*, tem publicado: os eloquentes discursos de duas grandes illustrações deste paiz, que pugnam pelas maximas vantagens da eleição directa; antes disso já havia tambem lido um trabalho dos Srs. Drs. Moraes Sarmento e Silveira de Souza, naquelle mesmo sentido.

Entretanto, sinto-me suspenso, duvidoso, perplexo, ignorante, porque razão de força maior obriga-me a não expender minha opinião sobre a materia que se discute.

E como faze-lo! se o *Pharol politico* desta provincia, ainda não se quiz mostrar pelo *Jornal do Recife*, para indicar-nos o verdadeiro rumo que devemos seguir!!?

Não vêdes que o *jovem articulista A. de Siqueira*, ainda não fallou?!!!

E como fallaria elle, se tão atarofado está em queimar os combustiveis do *estado e da igreja*?!!!

Por isso declaro, *alto e bom son*, que antes que o *jovem A. de Siqueira*, diga alguma cousa sobre a reforma eleitoral, são baldados, perante mim, todos os esforços dos lidadores da idéa.

A. de Siqueira é o *barómetro* da familia, e incorre nas iras da *aurora dindinha*, e penas, de *excomunhão vitanda* todo aquelle, que não curvar a cerviz paciente, deixando-se dispir de seus legitimos interesses em favor de tão *linda* quanto *elegante criatura de collerinho em pé*.

É por isso que peço ao respeitavel publico que *suspenda seu juizo a meu respeito*, com relação a eleição directa.

E vós *jovem articulista A. de Siqueira* não vos façais esperar eu vo-lo supplico.

Au revoir A. DE SIQUEIRA *petit-fils*.

10 de março de 1873.

A. de Sá.

COMMERCIO.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.
Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.
Agente,
W. G. FENNELLY.

BANCO COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MARÇO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte fibra longa 10$300 e 9$900 por 15 kilos, sabbado.

Dito de dita dita curta 9$500 e 9$400 por 15 kilos sabbado.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 10$ e 10$100 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0. sabbado.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 3/4 d., 27 d, e 27 1/8 d. por 1$, sabbado.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro 8 d/v. ao par, sabbado.

Cambio—sobra a Bahia a 8 e 15 d/v. ao par, sabbado.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	435:262$228
Idem do dia 10.	53:173$110
	488:425$338

Descarregam hoje 11 de março de 1873

Lúgar francez—*Jean Baptiste*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Catharina*—mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza—*Newbog*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Abeone*—mercadorias para alfandega.

Lúgar allemão—*Alfred*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Empresa*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Solario*—arenques já despachados para o trapiche Conceição.

Hiate nacionol—*Deos te Guie*—generos nacionaes para o trapiche Barão do Tivramento

Lúgar inglez—*Ann Wheaton*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez—*Flying Fram*—farinha de trigo já despachada para o caes 22 de Novembro.

Patacho portuguez—*Farto*—vinho para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Patacho inglez—*Mercade*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação

— *Vapor francez* RIO GRANDE, *vindo dos portos da Europa, consignado a Tisset Frères, manifestou*:

Artigos de Paris 1 caixa á ordem, 1 a M. B. de Mello, 1 a Ramos Peixoto & C. 1 a Santos Aguiar, 1 a Lopes Machado, 1 a Bastos Oliveira & C., Agua mineral 20 caixas aos consignatarios. Amostra 1 caixa a Burle & C., 1 á ordem.

Biscoûto 1 caixa a Guedes Araujo. Bronze 2 caixas a Paulo Guelphe.

Conservas 2 caixas a Gauthier, 1 a Paulo Guelphe, 5 á ordem. Cigarros 1 caixa á ordem. Cognac 1 caixa á ordem. Couro 1 caixa a Antonio D. Pinte. Calçado 1 caixa a C. Leclerc, 3 a S. S. Silva, 3 a Oliveira Sobrinho, 3 a L. A. Sequeira, 2 a Lyra & Vianna, 2 a J. P. Arantes, 1 a Faria & Irmão. Confeição 1 caixa a A. Porto. Camisas 1 caixa a Oliveira Sobrinho. Chapéos 1 caixa a S. Maia & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Amaral & Motta. Dito de sol 1 caixa a V. Falque. Chales 1 caixa a Perdigão Oliveira & C.

Fitas 1 caixa a Faria & Irmão, 1 a C. F. Tavares.

Jornaes 1 caixa a Lailhacar, 1 a Duarte & Irmão. Joias 2 caixas a Lehmann Freres, 1 a Hyvernat.

Legumes 4 caixas á ordem. Licor 7 caixas á ordem, 55 a V. Grandin. Livros 1 caixa a J. B. Mello, 1 a Lailhacar, 1 a J. N. de Souza, 1 a Walfredo & Souza, 1 a irmã Dantigne. Luvas 1 caixa a M. Dias, 1 a Antonio J. Vasconcellos, 1 a Lemos & Guereneau, 1 a Cordoso & Freitas.

Mercadorias diversas 1 caixa a A. C. Silva, 6 a Duarte & Irmão, 4 a Moreira Dias, 1 a P. Silva & Cascão, 2 a Oliveira Sobrinho, 1 a J. Ramos, 2 a Carvalho & Guimarães, 2 a Costa & Irmão, 54 a ordem. Modas 1 a Rocha & C., 1 a Cunha & Manta. Marroquim 1 caixa a Lopes Machado.

Orgão 1 á ordem. Objectos chimicos 1 caixa á ordem. Objectos de fumantes 1 a B. Reis.

Panno 1 caixa a Silva & Cardoso, 1 a P. S. Cascão, 1 a Ferreira & Martheus. Perfumaria 2 caixas a M. Dias.

Queijo 30 caixas a Monteiro Rocha & C., 6 a M. de Barros Filho & C., 17 a A. F. Corga, 68 a J. J. Costa, 23 a Gonçalves Beltrão & Filho, 22 a Correia Braga, 10 a Alves Lebre, 40 a A. P. Barbosa, 6 a J. J. Alves, 40 a Rosa & Filho, 23 a S. Bastos & C. 3 a Th Christiansen, 158 á ordem. Quinquilharia 1 caixa a Bastos.

Sellas 1 caixa a D. J. Ferreira. Seda 1 a Keller & C. Sanguexugas 1 caixa a Serodio.

Tecidos 1 caixa ao provedor dá Santa Casa, 2 a Duarte & Irmão. 1 a Monhard & C., 2 a Keller & C.. 1 a Burle & C.

Vinho 23 caixas a Otto Bohres, 2 á ordem, 5 barris a H. Muesk, 2 a Sequeira, 2 a Gauthier F. 1 a Caors, 4 a Cramer Frey & C., 1 a Arminio & Moreira, 4 ditos e 50 caixas a Burle & C. Vellas 100 caixas á ordem. Vestido de seda a S. Guimarães.

— *Escuna franceza* LEONNE, *vinda de Antuerpia, consignada a Keller & C., manifestou*:

Artigos de Paris 5 caixas á ordem.

Cutelaria 2 caixas a L. A. Sequeira. Campas 9 ditas a Otto Bohres. Cartas de jogar 5 caixas á ordem.

Feno 200 fardos aos consignatarios.

Marmore 32 caixas a Von Schosten & C.

Papel 5 fardos a J. M. S. Aguiar, 98 a S. Bastos & C., 51 á ordem. 25 a Prisco Barbosa, 355 a Rabe Schammettau. Pedras 167 caixas a Keller & C.

Trilhos 500 á ordem.

Vidros 10 a Rabe Chammettau, 100 a ordem. 100 a Von Schoten. Vellas 50 caixas á ordem.

Zinco em folha 9 barris a Shaw Huak & C.

— *Hiate brasileiro* DEUS TE GUIE, *vindo do Assu, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou*:

Algodão 24 saccas a Gomes de Mattos & Irmão, 16 a J. L. Gonçalves Ferreira.

Courinhos 14 molhos, carnauba 23 saccas, couros salgados 9 a Gomes de Mattos & Irmão, 102 á ordem.

Milho 300 saccas a Carvalho & Nogueira.

Sal 530 alqueires ao capitão.

— *Brigue inglez* WESCEN, *vindo de Liverpool, consignado á ordem, manifestou*:

Carvão 315 toneladas e 4 quintaes a companhia dos trilhos urbanos de Olinda.

— *Lugre inglez* ELISA, *vindo de New-Port, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou*:

Carvão 360 toneladas á Companhia Drainage.

— *Barca ingleza* ANN WHEATON, *vindo de Nova Orleans, consignada a Phipps Brothers, manifestou*:

Farinha de trigo 2,350 barricas ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— Brigue inglez *Annie M. Joung*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 4,600 saccos com 340,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca inglez *Thanton*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 192 saccas com 16,380 1/2 kilos de algodão.

— No navo inglez *Mary*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 3,200 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Isabel*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 3,900 saccos com 292,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Glimpse*, para Hampton Rôods, carregaram: L. J. Silva Guimarães 2,400 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado; Viuva Bastos 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— Na barca brasileira *S. José*, para o Rio de Prata, carregaram: A. Bastos 563 barricas com 37,593 kilos de assucar branco; F. M. da Costa 1,000 cocos (fructa).

— Na barca portugueza *Triumpho*, para o Porto, carregaram: H. Gregorio & C. 95 saccas com 6,948 kilos de algodão; L. J. S. Guimarães 510 saccos com 37,900 ditos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregaram: A. O. Leite 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 6 barricas com 283 ditos de dito branco; E. R. Rabello & C. 300 couros salgados com 3,600 kilos.

Para os portos do interior

— Para o Pará, no vapor brasileiro *Pará*, carregaram: J. J. da Rosa 20 barricas com 1,484 kilos de assucar branco; A. L. O. Azevedo & C. 40 barriquinhas com 2434 ditos de dito; P. M. Maury 150 ditas com 9,130 ditos de dito; para Maranhão, M. F. Marques 150 barricas com 16,767 1/2 ditos de dito; Barros Junior & C. 10 ditas com 1,134 ditos de dito.

— Para Santos, na barca hespanhola *Antonieta*, carregou: P. M. Maury 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregaram: E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito; D. A. Matheus 70 barricas com 6,732 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *C. Catharina*, carregou: A. Bastos 125 saccos com 9,375 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Principe*, carregou: J. R. Ferreira 5 1/2 barricas com 5,665 1/2 kilos de assucar mascavado.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Henriqueta*, carregou: B. F. Guimarães 3 barricas com 186 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte do Norte*, carregou: A. P. Lima 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 150 pares de tamancos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	5:008$279
Idem do dia 10.	909$473
	5:917$752

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 8	23,244
Primeira porta no dia 10. . .	94
Segunda porta	298
Terceira porta	209
Trapiche Conceição	20
	23,872

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 8 . . .	49
Ditas ditas no dia 10.	3
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	5
	57

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	17:829$297
Idem do dia 10.	7:264$731
	25:094$028

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bordeaux e portes intermedios — 16 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 1593 toneladas, capitão Giost, equipagem 95, carga fazendas e outros generos; á Tisset Fréres.

Assú 6 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 196 toneladas, capitão Manoel Francisco Salles, equipagem 7, carga sal; á Bartholomeu Lourenço.

New-York — 41 dias, lúgar inglez *Elisa*, de 217 toneladas, capitão David Martel, equipagem 9, carga carvão; á Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte – Vapor brasileiro *Pará*, commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte, carga diversos generos.

Rio da Prata, Brique brasileiro *Theresinha*, capitão Manoel José Mendes, carga assucar.

Antilhas — Patacho inglez *Minie Bruce*, capitão Searle, em lastro.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Rio Grande*, commandante Giost, carga parte da que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 10.

New-Orleans — 45 dias, lúgar inglez *Ann Wheatson*, de 227 toneladas, capitão Preddle, equipagem 9, carga 2,350 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Cabo Verde—28 dias, hiate americano *Golden West*, de 99 toneladas, capitão B. A. Rogers, equipagem 7, carga pelles de Lobo; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para a pesca.

Liverpool — 38 dias, lúgar inglez *Vixen*, de 179 toneladas, capitão G. Brown, equipagem 8, carga carvão; á ordem.

Rio de Janeiro—22 dias, barca ingleza *Alabama*, de 741 toneladas, capitão E. Hidd, equipagem 15, em lastro; á ordem.

Liverpool — 44 dias, patacho inglez *Princess*, de 223 toneladas, capitão R. Williams, equipagem 9, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Conceição de Uruguay—30 dias, brigue hespanhol *Felippe*, de 196 toneladas, Capitão Jayme Riera, equipagem 12, carga 4,692 quintaes hespanhoes de carne; a Pedro M. Maury.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia — Patacho italiano Margherita, capitão Angelo Ghersi, carga parte da que trouxe de Genova.

EDITAES.

— A contadoria da camara municipal desta cidade scientifica aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$000, creado por lei, devendo, porém, ser apresentado na mesma contadoria, o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de que provem ter assim pago o dito imposto.

Tambem são chamados a virem pagar o imposto de 2$500 sobre qualquer estabelecimento que vender espirito; 6$000 por cada carroça ou vehiculo de quatro rodas, empregados no serviço da capital; 100 réis por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$000 por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varandas ou sacadas de madeira; 60 réis por palmo de terreno nos povoados de Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado, conservando-se as cercas em bom estado; 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos, que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação; 20$000 por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$000 por cada uma machina a vapor, das que existirem ou forem montadas na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 3$000 e 20$000 por cada boceteira e mascate que vender dentro do municipio do Recife.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

— Secção 5.ª — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 7 dias do corrente mez foi confirmada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicada nesta secretaria, a sentença do respectivo juiz commissario, nos autos de medição e legitimação da posse de terras no lugar denominado – Pedra Redonda – do municipio do Bonito, requerida pelo legitimante Manoel Joaquim de Vasconcellos.

Secretaria, 8 de março de 1873.

O secretario interino
João Diniz Ribeiro da Cunha.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar a quem convier que, em virtude do acto do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de hontem, fica designado o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ter lugar nesta repartição o concurso da 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, vaga por fallecimento do respectivo professor bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de março de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

ILEGÍVEL

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de 5$000 sobre diversos estabelecimentos commerciaes á cargo do consulado provincial, do exercicio de 1871 1872, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de março de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores do imposto de 5$000 por estabelecimentos commerciaes, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1871 a 1872.

Ruas.	Nomes dos devedores.	Quantias.	Multas.	Total.
A				
Domigos José Martins n. 94.	Adriano Castro & C.	5$	$450	
Marquez de Olinda n. 16.	O mesmo	5$	$450	10$900
Dita n. 47.	Antonio Gomes da Cunha e Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 55.	Alcoforado Vieira & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 12 A.	Alfredo Tors	5$	$450	5$450
Bom Jesus n. 21.	Antonio Francisco das Neves	5$	$450	5$450
Dita n. 28.	André Barboza Soares	5$	$450	5$450
Largo do Corpo Santo n. 11.	Antonio Muniz Machado	5$	$450	
Visconde de Itaparica n. 42.	O mesmo	5$	$450	10$900
Thomé de Souza n. 12.	Antonio Pereira Dias	5$	$450	5$450
Dita n. 3.	Antonio José de Azevedo Fonceca	5$	$450	5$450
Torres n. 20.	Antonio de Campos e Silva	5$	$450	5$450
Vigario Tenorio n. 11.	Antonio Lopes Rodrigues	5$	$450	5$450
Bispo Sardinha n. 3.	Antonio Ignacio Martins	5$	$450	5$450
Mariz e Barros n. 4.	Antonio José Alves	5$	$450	5$450
Dita n. 16 A.	Antonio de Figueiredo Rozendo	5$	$450	5$450
Amorim n. 17.	Antonio Maia da Silva	5$	$450	5$450
Moeda n. 39.	Antonio Alves de Miranda Sobrinho	5$	$450	5$450
Dita n. 9.	Antonio Bernardo Vaz de Carvalho	5$	$450	
Caes da Companhia n. 6.	O mesmo	5$	$450	10$900
Madre de Deus n. 16.	Antonio Fernandes Velloso & Sobrinho	5$	$450	5$450
Dita n. 31.	Antonio José Gomes	5$	$450	5$450
Domingos José Martins n. 15.	Antonio Pereira Souto	5$	$450	5$450
Restauração n. 8.	Antonio Moreira Reis	5$	$450	5$450
S. Jorge n. 112.	Antonio Joaquim Gonçalves da Costa	5$	$450	5$450
Barão do Triumpho n. 68.	Antonio da Cruz Souza Pires	5$	$450	5$450
Imperador n. 18.	Antonio Teixeira dos Santos	5$	$450	5$450
Dita n. 48.	Antonio de Souza Pereira Braz	5$	$450	5$450
Dita n. 67.	Antonio Domingues Ferreira	5$	$450	5$450
Dita n. 63.	Antonio José dos Reis	5$	$450	
Caes 22 de Novembro n. E.	O mesmo	5$	$450	10$900
Primeiro de Março n. 7 B.	André Delsuc	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 44.	August Octaviano de Souza	5$	$450	5$450
Dita n. 56.	Antonio de Souza Oliveira	5$	$450	5$450
Cabugá n. 2 C.	Antonio Domingues Lima	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 6.	Antonio dos Santos Oliveira	5$	$450	5$450
Dita n. 16.	Auspicio Antonio de Abreu Guimarães	5$	$450	5$450
Dita n. 21.	Almeida & Vianna	5$	$450	5$450
Dita n. 36.	Arminio & C.	5$	$450	5$450
Larangeiras n. 7.	Antonio José Ferreira Monteiro	5$	$450	
Largo do Carmo n. 32	O mesmo	5$	$450	10$900
Estreita do Rosario n. 44.	Antonio Casademont	5$	$450	5$450
João do Rego n. 22.	Adolpho Thiago Torres	5$	$450	5$450
Travessa da Matriz n. 2.	Antonio Joaquim Panasco	5$	$450	5$450
Calabouce Velho n. 40.	Antonio Eloy Rodrigues da Silva	5$	$450	5$450
Santo Amaro n. 4.	Antonio Maximino de Lima	5$	$450	5$450
Paz n. 13.	Antonio José Ferreira Refinador	5$	$450	5$450
Camboa do Carmo n. 44.	Agostinho Francisco do Rosario	5$	$450	5$450
Mathias de Albuquerque n. 30.	Antonio Bernardo Quinteiro	5$	$450	5$450
Livramento n. 29.	Antonio da Cruz Ribeiro	5$	$550	
Dita n. 35.	O mesmo	5$	$450	10$900
Visconde de Inhauma n. 73.	Albino José dos Santos	5$	$450	5$450
Dita n. 77.	Affonso Jorge de Souza Barcellos	5$	$450	5$450
1ª travessa da Praia n. 7.	André Cordeiro Coelho Cintra	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 28.	Antonio Jacintho Cesar	5$	$450	5$450
Dita n. 5.	Antonio Vasco Algonez Cabral	5$	$450	5$450
Dita n. 45.	Viuva de Alexandre José da Rosa	5$	$450	5$450
Dita n. 51.	Antonio Domingues de Almeida Poças	5$	$450	5$450
Nova da Praia n. 29.	Agostinho	5$	$450	5$450
Dita n. 26.	Antonio Anselmo de Souza Gualberte	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 2.	Anselmo José de Carvalho	5$	$450	5$450
Dita n. 50.	Antonio Pedro Gomes	5$	$450	5$450
Dito n. 13.	Antonio do Nascimento Borges	5$	$450	5$450
Dita n. 17.	Antonio José Marques Guimarães	5$	$450	5$450
Dita n. 33.	Antonio Joaquim de Campos & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 47.	Antonio José de Carvalho	5$	$450	5$450
Dita n. 55.	Antonio Duarte Machado	5$	$450	5$450
Dita n. 59.	Antonio José Pereira	5$	$450	5$450
Palma ns. 1, 3 e 5.	Antonio Pereira dos Santos	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 98.	Adelino Augusto Pereira de Albuquerque	5$	$450	5$450
Dita n. 141.	Antonio José Pereira da Cunha	5$	$450	
Imperador n. 37.	O mesmo	5$	$450	10$900
Marquez do Herval n. 96.	Abel da Rocha Pereira	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 4.	Antonio Pinto Lapa	5$	$450	5$450
Dita n. 1.	Antonio Ferreira da Costa	5$	$450	5$450
Dita n. 21.	Amorim & Souza	5$	$450	5$450
Nova de Santa Rita n. 35.	Angelo Dias da Silva Cardeal	5$	$450	5$450
Dita n. 37.	Antonio Dias da Silva Cardeal	5$	$450	5$450
Dita n. 43.	Antonio Cesar Marroquim	5$	$450	5$450
Dita n. 49.	Avila Irmão & C.	5$	$450	
Dita n. 51.	O mesmo	5$	$450	10$900
Vidal de Negreiros n. 93.	Anna Maria da Conceição	5$	$450	5$450
Imperial n. 102.	Antonio Joaquim Tertuliano de Mello	5$	$450	5$450
Dita n. 158.	Antonio da Silva Netto	5$	$450	5$450
Dita n. 262.	Antonio de Miranda Castello-Branco	5$	$450	5$450
Cabanga n. 74.	Antonio Moreira de Mendonça	5$	$450	5$450
Largo da Penha n. 9.	Antonio Luiz de Almeida	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 3.	Antonio S. M. Dias	5$	$450	5$420
Dita n. 67.	Antonio Joaquim de Sant'Anna	5$	$450	5$450
Visconde de Pelotas n. 3.	Antonio Ignacio Brandão	5$	$450	5$450
Conde da Boa-Vista n. 9.	Antonio Augusto de Azevedo	5$	$450	5$450
Dita n. 67.	Antonio Gomes de Mendonça	5$	$450	5$450
Camarão n. 17.	Antonio José Braga	5$	$450	5$450
Conquista n. 1	Antonio Tavares Nogueira	5$	$450	5$450
2ª travessa do Principe n. 9.	Antonio José de Souza Carvalho	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 31.	Adelaide Schiapp	5$	$450	5$450
B				
Vigario Tenorio n. 18.	Barboza & Primo			
Moeda n. 47.	Bernardo José de Araujo	5$	$450	5$450
Madre de Deus n. 32.	Bernardino Alves Barboza	5$	$450	5$450
Domingos José Martins n. 126.	Barboza & C.	5$	$450	5$450
Barão do Triumpho n. 86.	Bebiano José dos Reis	5$	$450	5$450
Cabugá n. 8.	Bento Machado & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 5 A.	Viuva de Bento Eleuterio de Souza	5$	$450	5$450
Largo do Carmo n. 24.	Benjamin da Cunha Torreão	5$	$450	5$450
Livramento n. 19.	Balthazar Pinto de Gouveia	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 11,	Bento da Silva Rosa	5$	$450	5$450
Dita n. 41 A.	Batinga	5$	$450	5$450
Nova da Praia n. 6.	Bento Freire & C.	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 43.	Bastos & Monteiro	5$	$450	5$450
Marquez do Herval n. 7.	Belchior dos Reis Paiva	5$	$450	5$450
Imperial n. 169.	Basiliano H. C. Cavalcante de Albuquerque	5$	$450	5$450
Fasarinheira n. 3.	Bento José Domingues	5$	$450	5$450
Visconde de Goyanna n. 99.	Bernardo Fernandes	5$	$450	5$450
C				
Marquez de Olinda n. 34.	Costa & Irmão	5$	$450	5$450
Dita n. 40 A.	Cunha & Manta	5$	$450	5$450
Bom Jesus n. 1.	Carlos Playa	5$	$450	5$450
Dita n. 23.	Carlos da Silva Araujo	5$	$450	5$450
Commercio n. 6.	Carroll & C.	5$	$450	
Dita n. 8.	O mesmo	5$	$450	10$900
Visconde de Itaparica n. 25.	Cramer Frey & C,	5$	$450	5$450
Guararapes n. 70.	Costa & C.	5$	$450	5$450
Coronel Bruno n. 23.	Companhia Pernambucana	5$	$450	5$450
Imperador n. 32.	Chaix	5$	$450	5$450
Dita n. 50.	Correia & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 47.	Christiano José T. & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 51.	Costa Maia & C.	5$	$450	
Primeiro de Março n. 6.	O mesmo	5$	$450	10$900
Livramento n. 10.	Carneiro, Tavares & C.	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 59.	Carlos José de Medeiros & C.	5$	$450	5$450
Dita n. 63.	Caldas & C.	5$	$450	5$450
Cabugá n. 1 B.	Custodio Antunes Guimarães & C.	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 61.	Custodio José Pereira	5$	$450	5$450
Estreita do Rosario n. 2 A.	Coelho & Gomes.	5$	$450	
Dita n. 11.	O mesmo	5$	$450	10$900
Largo do Paraizo n. 10.	Christiano de Almeida Moraes	5$	$450	5$450
Largo da Praceta n. 9.	Costa & Ferreira	5$	$450	5$450
Visconde de Inhauma n. 26.	Custodio de Pinho Porto	5$	$450	5$450
Dita n. 38.	Candido José Rodrigues Lima	5$	$450	5$450
Primeira Travessa da Praia ns. 1 e 3.	Clementino dos Santos L. S.	5$	$450	5$450
Pedro Affonso n. 37.	Custodio de Pinho Peixoto	5$	$450	5$450
Imperial n. 198	Campos & Martins	5$	$450	5$450
Dita n. 221	Claudio Debeaux	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 16.	Canuto & Pinheiro	5$	$450	5$450
Capibaribe n. 52.	Carlos Antonio W. Lenden	5$	$450	5$450
D				
Marquez de Olinda n. 11.	Domingos José Martins	5$	$450	5$450
Vigario Tenorio n. 21.	Domingos Alves Matheus	5$	$450	5$450
Travessa do Campello n. 1.	Domingos Ribeiro de Oliveira	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 32.	David Antonio dos Reis	5$	$450	5$450
Dita n. 56.	Domingos José Ribeiro Soares	5$	$450	5$450
Dita n. 133.	Dyonisio Hilario Lopes	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 25.	Domingos da Costa Monteiro	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 39.	Dorville & Guedes	5$	$450	5$450
Lima n. 2	Delsuc Hyppolito	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 26.	Duarte Borges da Silva Junior	5$	$450	5$450
E				
Restauração n. 68.	E. A. Burle & C.	5$	$450	
Bom Jesus n. 48.	O mesmo	5$	$450	
Domingos José Martins n. 64.	O mesmo	5$	$450	16$350
Companhia Pernambucana n. 21.	Eduardo Siqueira	5$	$450	5$450
Bom Jesus n. 51,	Eduardo Moraes & C.	5$	$450	5$450
Marquez de Olinda n. 9 A.	Estevão da Cunha Medeiros	5$	$450	5$450
Independencia ns. 8 e 10	Elisbão José Dias	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 19.	Eugenio José Pinto	5$	$450	5$450
F				
Marquez de Olinda n. 13.	Francisco Antonio Pereira & C.	5$	$450	5$450
Barreto de Menezes n. 2.	Freitas & Matheus	5$	$450	5$450
Praça da Assembléa n. 19.	Francisco Augusto de Araujo	5$	$450	5$450
Largo da Assembléa n. 13.	Felippe Villa-Verde	5$	$450	5$450
Madre de Deus n. 36 A.	Frederico Pinto	5$	$450	5$450
Barão do Triumpho n. 76.	Ferreira & C.	5$	$450	5$450
Caes do Apollo n. 5.	Francisco Felix Gonçalves	5$	$450	5$450
Dita n. 73.	Francisco Antonio de Albuquerque Mello	5$	$450	5$450
Imperador n. 39.	Francisco Maia Soares	5$	$450	5$450
Dita n. 41.	Francisco de Paula Cordeiro Junior	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 2.	Francisco de Souza Martins	5$	$450	5$450
Dita n. 66.	Felix Pereira dos Santos	5$	$450	5$450
Travessa das Cruzes n. 14.	Francisco Ferreira da Silva	5$	$450	5$450
Imperador ns. 7 e 9.	Francisco José Gonçalves de Siqueira	5$	$450	5$450
Barão da Victoria n. 21.	Francisco José Germano	5$	$450	5$450
Larga do Rosario n. 37 A.	Francisco Garrido	5$	$450	5$450
Estreita do Rosario n. 16.	Fabiano José do Monte	5$	$450	5$450
Dita n. 24.	Francisco Lopes da Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 28.	Francisco Rodrigues da Silva	5$	$450	5$450
Livramento n. 39.	Ferreira Junior & C.	5$	$450	5$450
Visconde de Inhauma n. 4.	Francisco Roque	5$	$450	5$450
Dita n. 53.	Francisco Joaquim C. Esteves	5$	$450	5$450
Nova Praia n. 2.	Francisco Xavier dos Santos	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 6.	Fernandes & Pereira	5$	$450	5$450
Dita n. 38.	Firmino Alves Ferreira	5$	$450	5$450
Dita n. 74.	Francisco de Araujo Cesar	5$	$450	5$450
Dita n. 3.	Francisco Antonio das Chagas	5$	$450	5$450
Largo de S. Pedro 17 A.	Fortunato José Thomaz	5$	$450	5$450
Dita n. 37.	Francisco Joaquim Pimentel Pereira	5$	$450	5$450
Marsilio Dias n. 102.	Francisco das Chagas de Jesus Monteiro	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 117.	Francisco José de Campos Pamplona	5$	$450	5$450
Christovão Colombo n. 14.	Francisco Pereira de Meirelles	5$	$450	5$450
Antonio Henriques n. 20.	O mesmo	5$	$450	10$900
Manoel Dias n. 8 A.	Ferraz & Pereira	5$	$450	5$450
Imperial n. 106.	Francisco Paes Barreto	5$	$450	5$450
Dita n. 148.	Francisco Bandeira de Mello	5$	$450	5$450
Dita n. 220.	Firmino de Farias Barroso e Silva	5$	$450	5$450
Vidal de Negreiros n. 27.	Francisco José Vaz	5$	$450	5$450
Imperatriz n. 12.	Francisco de Assis Castro e Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 20.	Farias & Lessa	5$	$450	5$450
Dita n. 76.	Francisco Joaquim de Pinho Junior	5$	$450	5$450
Conde da Boa-Vista n. 65.	Francisco Gonçalves Ferreira	5$	$450	5$450
Dita n. 85.	Francisco José da Costa e Silva	5$	$450	5$450
Dita n. 32.	Firmino Marques de Souza Coutinho	5$	$450	5$450
S. Gonçalo n. 27.	Francisco Paulino Lopes de Almeida	5$	$450	5$450
Afflictos n. 22.	Francisca de Lins Ferreira dos Santos	5$	$450	5$450
Crioulas n. 33.	Felippe Santiago de Almeida	5$	$450	5$450
Conceição n. 24.	Francisco José Gonçalves da Silva	5$	$450	5$450
Aurora.	Felix Bacalhão	5$	$450	5$450
G				
Imperador n. 14.	Guilherme José Ferreira	5$	$450	5$450
Dita n. 54.	Guimarães & Oliveira	5$	$450	5$450
Dita n. 55.	P. Rigas	5$	$450	5$450
Duque de Caxias n. 88 A.	Góes & Bastos	5$	$450	5$450

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de março de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
(Continuar-se-ha).

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Predios á venda.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, autorisada pela presidencia e de conformidade com 20 seu compromisso, leva á praça de venda, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 6 do corrente, os seguintes predios, tomando por base as quantias offerecidas.

Mei-agua do largo da Campina n. 3	260$000
Casa terrea da rua de S. Jorge n. 92, e a casa terrea da rua dos Guararapes n. 85	3:300$000
Casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56.	2:000$000
Idem da rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, n. 61	2:0 0$000
Mei-agua da rua de Antonio Henriques n. 26	180$000
Sobrado n. 57 da rua da Guia, hoje Restauração	3:000$000

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 1º de fevereiro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 13 de março corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	121$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	200$000
Becco da Carvalha.	
Idem n. 5.	200$000
Rua da Lapa.	
Idem n. 8.	350$000
Rua do Pharol.	
Idem n. 80	182$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	360$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

FORNECIMENTO DE 28:000$000 ANNUAES.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite dôce, idem.
Arroz de Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 13 do corrente a arrematação do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consummida na comarca de Nazereth orçada em 290$ annuaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1873.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho proximo vindouro, servindo de base á arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptos.

Almoço e jantar	
Domingo	
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	380
Quinta-feira	360
Sexta-feira	380
Sabbado	340
Dietas	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Será tambem fornecida ceias aos ditos presos na mesma proporção do almoço e na importancia de 120 réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de março de 1873.

O official-maior
M. A. Ferreira.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.

O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda fazer publico, que tendo sido até esta data reparados, á custa dessa empreza os damnos causados nos apparelhos, quer por descuido dos moradores, quer por negligencia: d'ora em diante serão ditos reparos feitos de conformidade com os artigos seguintes do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Art. 13. Os proprietarios ou locatarios das casas em que houverem apparelhos funccionando, participarão no escriptorio da companhia, por escripto datado, qualquer interrupção no serviço dos mesmos apparelhos, mencionando a causa que a ella deu lugar, se for delles conhecida.

Art. 14. Se dentro das vinte e quatro horas seguintes á participação de que trata o artigo antecedente, não tiver a companhia mandado examinar e concertar o apparelho, os proprietarios ou locatarios o communicarão ao engenheiro fiscal, que providenciará pela forma do art. 15.

Art. 15 O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e a causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a repara-las immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades em quanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 27 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela mesma contadoria da camara municipal são chamados aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta a virem pagar os impostos atrazados que se acharem a dever, bem como os demais impostos do exercicio proximo findo de 1871 á 1872.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
HypolitoCassiano de V. Albuquerque Maranhão

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha, chá e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de março de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Parahyba* e *Cururipe* da companhia pernambucana de navegação costeira, *Imperador* e *Moleque*, da companhia vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de março de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Empreza—Vicente.

Quarta-feira 12 de março.

Importante novidade!

Primeira representação da excellente comedia drama de grande espectaculo:

CIGANA DE PARIS

do celebre e popular escriptor francez

Paulo de Kock

na qual toma parte toda a companhia desempenhando a parte da cigana a actriz

MANUELA LUCCI

No dia do espectaculo será publicado um minucioso programma.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA ESPIUCA & PENANTE

Quinta-feira 13 do corrente.

Ultima representação do apparatoso e applaudido drama em 5 actos:

GHIGI
OU
O QUADRO DA VIRGEM

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto, do autor dos Irmãos das Almas:

Quem casa faz casa.

Principiará as 8 1/2 horas

Está em ensaios o drama historico — **Carlos 3. ou a Inquisição em Hespanha**—, que se prepara para o dia 25 de março.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ, ACARACÚ E GRANJA.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto.

A galera *Asia* a sahir em poucos dias recebe carga a frete mais barato do que outro qualquer navio; tem excellentes accommodações para passageiros. A tratar com Tito Livio Soares: rua do Vigario n. 17, 1. andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARÁ'

E' esperado do Rio de Janeiro a todo o momento o brigue portuguez *Ligeiro III* que depois com possivel brevidade seguirá para o Pará por ter a maior parte da carga prompta, e para que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto vai descarregar o brigue nacional *Galgo*, podendo engajar á frete o resto da carga que ainda lhe falta: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão o Triumpho n. 96.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Pará

Segue em poucos dias o patacho portuguez *Michaelence*; para carga trata-se com Ferreira de Almeida & C., rua da Madre de Deos n. 36, armazem.

Porto por Lisboa

a barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir com brevidade, recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE moveis, louça e crystaes.

CONSTANDO DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, cadeiras de balanço, tapetes, escarradeiras, 1 candelabro, jarros com flores, castiçaes e mangas, 1 revolver, 2 commodas de jacarandá, 1 guarda-ouça, 1 toucador, 1 porta-licor, 1 quartinheira, 2 marquezas, 1 relogio e 2 quadros.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 candelabro, 2 jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 3 tapetes, 2 escarradeiras, 1 cama franceza, 1 toilete, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, louça, vidros, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

(Em tempo.)

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, sendo que os arrematantes tomarão conta de seus lotes findo o acto do leilão, ou em 24 horas, visto que tendo sido vendida dita casa, faz-se preciso a entrega das chaves.

Leilão DE burzeguins para senhoras

(com avaria)

Hoje ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, a caixa marca M F & C. n. 3,350, avariada a bordo do navio francez *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE 20 canastras com cerca de 1,000 resteas de alhos muito novos.

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 1,000 resteas com alhos muito novos, desembarcadas hontem, e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade do comprador, ás 11 horas da manhã de terça-feira 11 do corrente, na porta do armazem do Annes.

LEILÃO DE 210 caixas com superior sabão inglez.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 210 caixas com sabão inglez de superior qualidade, e serão vendidas em um ou mais lotes, no dia segunda-feira 10 do corrente.

Na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE um boi proprio para carro e um botão de ouro para abertura: espolio de Aniceto Antonio.

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves, encarregado do consulado portuguez nesta provincia de um boi e um botão de ouro para abertura pertencente ao espolio do subdito portuguez Aniceto Antonio.

O leilão terá lugar no becco do Lima, ás onze horas do dia acima.

LEILÃO DE fazendas inglezas com avaria d'agua salgada

constando de madapolão, algodão, chitas, chales, panno fino azul e preto, camisas para homens, lã de côres, brins de côres e preto, e outras mais fazendas.

Hoje.

A's 11 horas da manhã.

O agente Pinho Borges levará a leilão, por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, differentes fasendas inglezas, avariadas a bordo do vapor *Gassendi* e outros, as quaes fazendas serão vendidas em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, tambem algumas fazendas limpas.

LEILÃO DE 1 sobrado de 2 andares e terreo, sito á rua da Ponte Velha n. 71.

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do predio de 2 andares e terreo á rua da Ponte Velha n. 71, freguezia da Boa-Vista, edificado de pedra e cal, em chãos proprios, cozinha fóra, quintal murado com portão que dá para a rua da Alegria, cacimba, etc., os pretendentes podem examinar com antecedencia, e as chaves acham-se em mão do agente, e o leilão terá lugar no dia quarta-feira 12 do corrente as 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILÃO DE Fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, algodões, chitas, brins, meias e outras fazendas.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO DE moveis, louça, vidros, crystaes, machinas para costura, 1 serafina, 1 piano e outros muitos objectos.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

ás 11 1/2 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de junco com tampos de pedra, 1 dita com tampos de madeira, 1 dita de amarello, marquezões, marquezas, commodas, cama para casal, ditas para solteiros, camas de ferro, berços de faia, dito de amarello, candieiros a gaz, espelhos, costureira, aparadores, cabides, guardas-louças, mesas redondas, consolos, estantes, cadeiras de braços, ditas de balanço, espreguiçadeira, lavatorios, quadros, 1 toilette de mogno com pedra, e outros muitos objectos que ficarão patentes no acto do leilão, quarta-feira 12 do corrente, no armazem da rua do Vigario n. 11, as 11 ½ horas da manhã do dia acima.

LEILÃO DA armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Rangel n. 59.

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais pertenças de taverna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, o balanço pode ser examinado em dita taverna.

O leilão principiará ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE BONS MOVEIS: 1 mobilia preta franceza, 1 dita de amarello (ambas com tampo de pe-

dra marmore), bonitos guardas roupa, guarda louça, mesas elasticas, apparadores, guarda-comidas, machinas de costura, camas francezas, commodas, marquezões, cadeiras de balanço de vime, toilette de mogno, 1 piano francez de armario, 1 faqueiro de prata, berços para criança, 1 santuario, relogios de parede, objectos de ouro, espelhos dourados e outros muitos artigos do uso domestico.

Quinta-feira 13 do corrente
NA
FEIRA SEMANAL
16=rua do Imperador n.—16
Armazem.

LEILÃO
DE

84 apolices da divida publica.
200 acções da caixa filial do banco do Brasil.
445 ditas da companhia de Beberibe.
10 ditas da companhia de seguros Utilidade publica.

Quinta-feira 12 do corrente
ao meio dia
Em frente á Associação Commercial Beneficente.

Em lotes a vontade dos compradores.
O agente Pinto fará leilão á requerimento do Sr. commendador José Pereira da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, das apolices e acções acima mencionadas, que fazem parte dos bens deixados por aquelle finado.
O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, em frente á Associação Commercial.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça e vidros
Sexta-feira 14 do corrente.

A saber: 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 conçolos e mesa de meio de sala, 1 espelho oval com moldura e frizos dourados, 1 par de serpentinas, 2 pares de mangas de vidro e 2 bollas de côres.
Uma commoda de mogno, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza de jacarandá, 6 cadeiras de jacarandá, 1 lavatorio com espelho, 1 marquezão de amarello, 1 marqueza de dito, cadeiras e candieiros.
Uma excellente secretaria de amarello, 1 guarda vestidos, 1 commoda de amarello, 1 apparelho de electro plate, 1 salva de prata, louça de jantar, dita para almoço e outros objectos de uso de uma familia.

Na rua da Soledade n. 66.

O agente Martins fará leilão, por autorisação de uma familia que se retira para a Europa, de todos os moveis louça, prata e mais objectos acima, os quaes serão vendidos pelo maior preço; principia ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DO
Engenho Monte d'Ouro
SABBADO 15 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Pinho Borges fará leilão do engenho denominado Monte de Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual foi penhorado por execução dos ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, adjudicados á indicada massa.
Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora rua da Cruz), onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

GRANDE E VARIADO
Leilão
DE
excellentes moveis, boa louça e finos crystaes.

A saber:
Um piano forte de Blondel & Wignes, 1 estante para musicas, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia (massiça) de jacarandá, 1 mesa de sofá, quadros, jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, de crystal, 2 figuras de bronze, 4 castiçaes e mangas, 3 lanças o cortinados, tapetes, escarradeiras e esteira forro da sala.
Uma toylete de jacaranda, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa de jogo, 1 mesa redonda de charão, 1 cama com colxão de mola, 2 guardas-roupa, 2 guardas-vestidos, 1 espelho e 2 camas de ferro.
Um secretaria de mogno, 1 estante, diversos livros, 1 mappa, 1 globo geographico, 1 machina de costura (perfeita), 1 mesa com jogo xadrez, 1 taboa e pedras (jogo de gamão), cabides, 2 venezianas, 1 tinteiro com campa.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador armario, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 lavatorios, 1 quadro dourado, com flores de cêra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-garrafas, bandejas, cobertas de arame, objectos de electro-plate, bancos para jardim, vasos para flôres, escadas de abrir, mesa e taboas de engommar, mesas e trem de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 27 do corrente
No primeiro andar do sobrado da rua Imperatriz n. 12

José Henrique Trindade, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, onde se effectuará o leilão no dia 27 do corrente.
O leilão principiará ás 10 ½ horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Olympio Francisco de Mello tem uma carta nesta typographia.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, se precisa de um homem para trabalhar em uma carroça, de um cavallo. Na mesma fabrica se compra laranja da terra a 600 rs. o cento.

Aos habitantes de S. José

Lembra o dono do predio á rua do Marcilio Dias n. 120, um excellente armazem para um bom estabelecimento de bilhar por ter duas frentes, ter sido acabado de novo, espaçoso, agua do Beberibe, e finalmente apropriado para esse negocio de que tanto se resentem os habitantes desse importante bairro para sua distracção. Sobre o aluguel trata-se á rua do Imperador n. 81.

— Na rua do Bartholomeu n. 1 A, lava-se, engomma-se e frisa-se com perfeição, para casas de familia, por preços commodos.

Jardim mabile.

O Julio, hoje administrador deste hotel, participa a bella rapaziada que em a sua casa se acha tudo quanto é preciso e confortavel ao estomago, vinhos de diversas qualidades, serveja de varias marcas, etc., etc. Como tambem um lindo e novo bilhar a disposição dos amantes deste jogo. Saborosa e bem feita mão de vacca, desde a hora em que acabar o espectaculo, café cheiroso e puro, que será tomado no jardim do edificio, que se acha todo illuminado, com as competentes mezas e cadeiras, emfim é o Julio que espera toda a protecção
Como tambem assignaturas mensaes por modico preço.

Quem quizer petisco em conta
Ou lanche do melhor gosto
Busque o *Jardim mabile,*
Que o Julio não dá desgosto.

Achará jantar ou ceia
De comida sã e pura,
E será mais bem servido
Se fôr por assignatura.

O café todas as tardes,
Almoço de garfo e faca,
Sequilhos, vinho e cerveja,
E aos domingos mão de vacca.

Tudo isto com limpeza
E por preço muito em conta,
Mas traga o freguez os cobres
Que o Julio não julga afronta.

Tambem de trocos miudos
E' mister vir previnido,
Que do bom e do barato
Com prazer será servido.

A popular fluminense
Associação de beneficios mutuos.

Previne-se aos senhores socios desta associação, em seguida declarados, que podem vir procurar no escriptorio de Silva & Casção, á rua do Marquaz de Olinda n. 60; as apolices dos contratos que effectuaram, e que foram remettidas do Rio de Janeiro pelo actual agente inspector geral daquella associação nesta provincia, José Castellão Junior. Eis os nomes dos socios a que se refere este annuncio:
Dr. Antonio de Souza Leão.
Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho.
Barão de Campo Alegre.
Joviniano Manta.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Miguel Ferreira Pinto.
Commendador Antonio dos Santos Pontual.
Coronel André Dias de Araujo.
Alferes Americo de Siqueira Brito.
Tenente Antonio Luiz de Mello Marques.
João da Cruz Macedo.
Manoel Heraclito de Albuquerque.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa terrea e sotão com commodos para familia, á rua de S. Bento n. 18: a tratar no Recife, rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Fugio do engenho Açude Grande, em Nazareth, o escravo Rufino, preto fulo, altura regular, pés curtos e largos, barrigudo, com uma cicatriz na face entre o nariz e o canto da bocca, sem barba, de 26 annos de idade, tem sido visto no Caxangá e Varzea: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou á rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de familia: a tratar na rua da Moeda n. 19, armazem.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado com os Srs. Manoel Benevides & C., o hotel sito na travessa da Lingueta n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus, porém se alguem se julgar credor do mesmo, queira apresentar seus titulos no prazo de cinco dias, para serem pagos.
Recife, 10 de março de 1873.
Francisco Machado Coelho.

Ensino particular.

Uma pessoa habilitada e com treze annos de pratica de ensino, propõe-se a leccionar por casas particulares, não só nesta cidade como tambem em algum engenho ou casa perto de alguma linha ferrea, as materias de instrucção primaria e secundaria, e a fallar francez e inglez: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 135.

Attenção.

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Quintiliana, que se acha fugida desde principios de fevereiro do corrente anno. Signaes: alta, fula, tem os dedos dos pés um pouco abertos ou separados um do outro, anda sempre calçada e de chales, intitula-se forra, apparece sempre no bairro do Recife e algumas vezes na estação da rua da Aurora, embarcando para Olinda. Quem apprehende-la, leve-a ou para a casa de dettenção, ou ao senhor Thomaz José Gusmão, nos Quatro Cantos, em Olinda.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

Não tendo se reunido numero legal de socios para a sessão de assembléa geral de domingo proximo passado, de novo convido a todos os senhores socios a comparecerem as 7 horas da noute de quarta-feira proxima, afim de em assembléa geral ouvirem a leitura dos novos estatutos e tratar-se da eleição e outras materias de summo interesse para o nosso corpo social, convindo que todos se ponham em dia no pagamento de suas mensalidades. A directoria lembra aos Srs. socios que se acham a dever que, em cumprimento a lei que nos rege não poderão votar nem ser votado. Aos Srs. candidatos approvados que já lhe foram expedidos officios communicando-lhes as suas approvações poderão iniciarem-se nesta sessão.
Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 10 de março de 1873.
O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, para entregar assucar e moer café: á tratar na refinação do pateo do Paraizo n. 2.

Negro fugido

Fugio do engenho Minas Novas, da freguezia de Gamelleira, o escravo de nome Francisco, com os signaes seguintes: preto, altura regular, barbado, curto da vista, olhos vermelhos, falla muito branda, pés grossos naturalmente, uma corôa no alto da cabeça, e muito bebedor de aguardente: quem o apprehender e levar ao dito engenho se recompensará generosamente; assim como se protesta contra quem o tiver acoutado.

Uma mulher que faz todo serviço de uma casa de familia, offerece-se a qualquer familia que tenha de retirra-se para fora da provincia: na rua da Guia n. 45.

Nazareth

O Sr. coronel José Francisco Lopes Lima queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

Aluga-se

um sobrado em Ponte de Uchôa, com commodos para grande familia, tendo gaz, agua, e todo forrado a papel: quem pretender dirija-se ao café imperatriz.

— Quem precisar de uma pessoa muito fiel para lavar e engommar com perfeição, dirija-se á rua das Pernambucanas n. 38, taverna, que achará com quem tratar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Escada.

O Sr. José Affonso de Azevedo Campos, com botica na villa da Escada, queira vir ou mandar á rua do Imperador n. 28 a negocio de seu interesse.

PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa
A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.
— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.
— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.
ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.
FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.
SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.
THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.
CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atonia dos orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.
CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.
SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.
CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.
MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.
L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.
DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.
GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.
CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum
L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.
H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.
MENTEL—Granulos de phosphate de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.
HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.
BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.
VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.
DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.
QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.
JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.
ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Furtaram

do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, no dia 1 de março, tres cavallos, sendo um alasão com uma estrella na testa, pequeno, e tem a cauda e as clinas aparadas, e é inteiro; outro rudado quasi russo, castrado; ambos magros, e sem andares; o terceiro é mellado gemado, tem tres pés brancos, uma estrella na testa, e tem as iniciaes F M L no quarto, as quaes estão alguma cousa apagadas, porém vêem-se bem; é muito bom andador de passo a meio franco, é muito novo inteiro, e tem dous redemoinhos no pescoço, um de cada lado, e está bem gordo. Paga-se cem mil réis a quem der noticias de ditos cavallos, e os trouxer ao mesmo engenho.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 2181 com 5:000$, um inteiro n. 740 com 800$000, um inteiro n. 1111 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (41.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Granito (42ª), que se extrahirá na quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados declaram que nesta data contrahiram mutuamente uma sociedade commercial sob a firma de J. Ramos & Machado, para a continuação dos negocios de commissão e conta propria que gyram desde 1.º de novembro de 1871 sob a firma de J. Ramos, cujo activo e passivo fica a cargo da mesma sociedade.
Recife 1.º de março de 1873.
J. Ramos.
Porfirio Machado.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS
300$000

Ausentaram-se desde o dia 30 de janeiro do corrente anno dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabello estirado, rosto redondo e sem barba; e o outro de nome André, da mesma estatura, mais franzino do corpo e mais novo, com os mesmos signaes do irmão, sendo comprado Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro, a Serra do Teixeira ou comarca de Patos; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e levem-os á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, para ajudante de cozinha: na rua da Aurora n. 49.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

Sociedade Luzo Brasileira.

Aproxima-se o dia em que deve ter lugar a eleição dos membros da nova directoria, (que é na primeira dominga do mez de abril proximo futuro) que tem de funccionar durante o anno de 1873 a 1874; e para que essa eleição seja a mais livre e satisfactoria possivel, é que devem concorrer todos os socios; o Sr. presidente não só advirte aos mesmos, que por ventura se achem em atrazo, como mesmo a todos os Srs. candidatos approvados, que se apresentem antes desse dia para cumprir os seus deveres; podendo os ultimos, em toda o caso se inscreverem ás quintas-feiras na séde da mesma sociedade, á rua do Imperador, ou no dia que for annunciada qualquer sessão.
O Sr. presidente, fazendo justiça a todos, pelo desejo que teem de que a sociedade ainda cresça mais de nome e consideração de que já goza, ousa esperar, que, para essa eleição concorram todos, contribuindo assim para o bem commum.
Outro sim, avisa que domingo, ás 10 horas, haverá sessão da assembléa geral, a tratar-se de diversos negocios urgentes.
Secretaria da sociedade Beneficente, em 6 de março de 1873.
1.º secretario,
Bentó de Souza Myra.

— Theodoro José Pereira Tavares faz sciente ao publico que, tendo sacado contra Bartholomeu Lucio Marinho, uma lettra na importancia de.... 2:120$000, sendo a data do saque 3 do corrente mez de março, foi a dita lettra aceita pelo sacado, occorrendo a circumstancia de não ter o abaixo assignado saccador, assignado no respectivo lugar a sua firma, e tambem de não ter no endereço ao sacado ercripto todo o seu nome, tendo apenas dito—ao Sr. Bartho-lomeu
Accresce mais, que não havendo estampilha no lugar em que se deu o saque e oceite dessa letra de terra impressa, e querendo o abaixo assignado ter um documento para prova da duvida, recebeu a mesma lettra sem sello, combinando com o aceitante passar outra lettra logo que o abaixo assignado voltasse a Guarita, onde teve lugar essa transacção.
Outrosim, declara que a referida lettra foi saccada com 3 mezes de prazo.
E para que se previna qualquer pessoa, faz o abaixo assignado o presente, declarando ter perdido a referida lettra, em viagem da Guarita para Itabaianna, do que já deu sciencia ao aceitante.
Por tanto protesta o abaixo assignado contra quem quer que appareça com a menciodada lettra dizendo-a de sua propriedade, poz ella se pode e deve ser paga ao abaixo assignado, que á ninguem transferio por meio algum.
Declara mais o abaixo assignado, que essa occurrencia deu-se hoje, 5 do corrente mez, quando foi a lettra apresentada ao aceitante, o qual não datou o aceite, lançando nelle somente toda sua firma
Pedras de Fogo, 5 de março de 1873.
Theodoro José Pereira Tavares.

— Precisa-se alugar uma ama livre, para tratar de um menino de um anno e fazer algum serviço interno: a tratar na rua do Coronel Suassua n. 7, ou no Chora-menino, em casa de José Antonio Marques.

— Roga-se encarecidamente a pessoa que por engano levou do armazem da rua do Vigario n. 11, no dia 5 do corrente mez, uma cama de ferro bronzeada para casal, o favor de levar ao dito armazem, que se recompensará generosamente, ou á quem der noticia.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava, que saiba cozinhar, fazer compras e engommar, para o serviço de uma pessoa: na rua da Cadeia Nova ou travessa da Concordia n. 11.

AVISO.

Paredes Porto & C. avisam a todos os seus freguezes a virem satisfazer seus debitos até ao fim do corrente, do contrario obriga-os a faze-lo judicialmente e botar seus nomes por extenço.

200$ de gratificação.

Ausentou-se desde o anno de 1871, em o mez de setembro o cabra de nome Benedicto, de 18 annos pouco mais ou menos, bastante ladino, estatura alta, cheio do corpo, pés largos, cabellos carapinhos e um pouco afogueado pelas fontes, tem o beiço de cima um pouco levantado; é espadaudo e tem nas costas marcas de chicote, quando fugio foi ter no engenho Riqueza do coronel João Felix, e alli tem mãi e irmãos. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o ao engenho Firmeza da freguezia da Escada, que receberá a gratificação acima declarada.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, quer seja forra, ou escrava; porém, sem filho, paga-se bem: nesta typographia a fallar no 1º andar com o administrador, das 9 da manhã ás 8 horas da noite, ou em Olinda no Oitão do Amparo, casa grande com portão de madeira ao lado pintado de verde.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.
Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

No dia 21 de outubro, embarcou no vapor *Bahia*, com destino a cidade de S. Salvador (provincia da Bahia) o escravo Raymundo, que foi remettido por seu senhor, José Fructuoso Dias, para criado de um seu filho de nome Cunegundes, estudante naquella cidade.
Este escravo, que é mulato de 18 annos de idade, foi entregue ao commandante do mencionado vapor que seguio naquelle mez para os portos do sul do imperio.
Entretanto, não tendo o mesmo escravo chegado a seu destino, e ignorando-se completamente onde possa elle existir, gratifica-se a quem possa dar do mesmo exactas informações no Recife, aos Srs. Perdigão, Oliveira & C., ou na cidade do Icó ao mesmo Sr. José Fructuoso Dias.

ADVOGADO
AYRES GAMA.
—
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
N. 9.

Exposição de plantas-

E. Pelorce tem a honra de participar ao respeitavel publico desta bella capital que acaba de receber uma grande quantidade de plantas, de todas as qualidades, flores, fructas, dalbias, semente de hortalice, etc. etc.: á rua do Duque de Caxias n. 6.

— Aluga-se um sitio com casa para grande familia, quartos para pretos, coxeira, curral para vaccas, com tres cacimbas de pedra e cal, de agua de beber, baixa de capim e com muitos arvoredos de fructo: na Torre ao pé de Libanio Candido Ribeiro: a tratar na rua da Concordia n. 32.

100$000.

Marcelino José Lopes promette dar 100$000 a quem descobrir o ladrão de um cano de chumbo com ralo de cobre, da cacimba de seu sitio da estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella, que na noute de 7 de março corrente serráram e furtaram, de 25 a 30 palmos.

Relogio de ouro.

Cahio ou furtaram da algibeira de um passageiro no Bond n. 31 da linha da Magdalena, que partio da estação á rua do Brum, ante hontem 5 do corrente, ás 4 horas e 15 minutos da tarde entre a mesma estação e a ponte Sete de Setembro, um relogio de ouro com capa, tendo uma corrente curta de ouro antigo e uma caçoleta contendo cabello, e com as iniciaes E. E. E.: quem delle noticia poder dar no escriptorio dos Bonds á rua do Brum, será generosamente gratificado. O numero não se póde dar por não te-lo tomado.
Recife 7 de março de 1873.

Filó de seda
A 1$000 o covado
na loja da Rosa Branca: na rua da Imperatriz n. 56.

Aviso

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Visconde de Goianna n. 157, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier, póde dirigir-se a mesma fabrica para tratar.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito na rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Precisa-se

alugar uma escrava para serviço de casa e vender na rua: no Caminho-Novo rua do Conde da Boa-Vista n. 34.

— Aluga-se o 1º andar da casa do largo da Matriz de Santo Antonio, onde se acha a photographia allemã, para o primeiro de julho proximo: a entender se com o proprietario.

Manoel Lourenço dos Santos, pai e irmão, agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanharam os restos mortaes de sua mui chara esposa, filha, e irmã, D. Adelaide Franca Monteiro dos Santos, e de novo convidaas para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar na quarta feira, 12 do corrente, na matriz da villa da Escada.

Antonio da Silva Pontes Guimarães e Antonio Fernandes Lima, mano e tio do finado José Joaquim da Silva Guimarães agradecem a todos os irmãos das irmandades a que o finado pertencia, por levarem o seu corpo ao cemiterio publico, tomando a grande tarefa de o carregarem á mão. Tambem não podem deixar de agradecer aos particulares, bem assim ao digno presidente e seus membros da sociedade Restauração Pernambucana. De novo são convidados os mesmos senhores para a missa do setimo dia do seu passamento, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo no dia 12 do corrente, ás 7 horas do dia.

Landelino Teixeira Lima.

Candida Joaquina de Albuquerque Lima, Antonio Teixeira Lima, Emilia Teixeira Lima, Maria Chrispiniana Rodrigues de Miranda, Innocencio Rodrigues de Miranda, Joaquim Gomes Saraiva, tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa, Rosa Maria da Conceição Saraiva, Antonia Maria da Silva Uchôa, Otalia Rodrigues da Silva Vale, Constancia R. da Silva Vale e outros, mulher, filhos, irmã, cunhados e sobrinhos do finado Landelino Teixeira de Lima, do intimo d'alma agradecem a todos quanto generoza, expontanea e desinteressadamente se prestaram e concorreram para as ultimas demonstrações de amizade e estima que votavam ao finado, apezar de humilde filho do povo, tanto na noute de 6, como na tarde de 7; tomam a liberdade de convidar aos amigos do fallecido para ás 5 horas da manhã de 13 do corrente (7.º do fallecimento), na igreja do Livramento, assistirem as missas que se hão de celebrar como suffragio de sua alma.

O democrata Landelino Teixeira Lima.

Um parente, collega e amigo, convida a todos os que tiveram relações amistosas com o nunca assás chorado Landelino Teixeira Lima a suffragarem sua alma, ás 6 horas da manhã de 13 do corrente, na igreja do Livramento.

Escravos fugidos.
200$000.

Ausentaram-se dous esravos irmãos: sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatura regular, cheio do corpo, cor clara, cabello estirados, rosto redendo, e sem barba, levou calça e camisa branca, e chapéo de feltro preto; e o outro de nome André, da mesma estatua, mais moço um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão. Foram comprados: Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro; tendo fugido aquelle no dia 26 do corrente (janeiro) e este hoje 30 do mesmo; suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Offerece-se uma mulher para andar com meninos: no becco das Parreiras n. 2.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua do Lima em Santo Amaro das Salinas; á tratar com Maternus Lens, na rua da Restauração n. 54 antiga Guia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
DIVIDENDO 8º

Esta companhia paga o seu oitavo dividendo á razão de 5 %.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequena familia: a rua do Duque de Caxias n. 54.

— Precisa-se de uma ama para engommar: a rua da Aurora n. 59.

Ama para engommado

Precisa-se de uma e paga-se bem: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA Na rua da Imperatriz n. 10 primeiro andar, precisa-se de uma, forra ou escrava, que cosinhe, engomme e faça mais serviços para duas pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Nogueira n. 17.

A M A Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: na rua Velha n. 97.

A M A Precisa-se de uma ama: na rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 5.

— Precisa-se de uma escrava para se alugar, para duas pessoas, paga-se bem: na rua Direita n. 61.

AMAS Para pequena familia precisa-se alugar uma cozinheira e uma engommadeira, peritas e de boas conductas, paga-se bem, preferindo-se escravas: a tratar na rua do Encantamento n. 5, 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira para cozinhar e fazer os mais serviços de casa de duas pessoas, paga-se bem: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cozinheira e outra engommadeira, livres ou escravas: na rua do Imperador n. 57, loja de louça.

Amas Na rua da Cruz, hoje Bom Jesus, n. 9, 2º andar, se precisa de uma ama para cozinhar e outra para engommar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia; na rua da Cadeia Nova, ou Detenção n. 15.

AMA Para comprar e cozinhar, precisa-se na rua da Imperatriz n. 56, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

Cassas de cor a 200 réis o covado

na rua da Imperatriz n. 56, nova loja da Rosa Branca.

E' pechincha

Chapéos pretos para hamem de 12$000 a 7$000, só o Vianna, á rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma negrota ou moleque de doze a quator e annos, pouco mais ou menos, para andar com uma criança de dous annos: na rua da Cadeia Nova, ou travessa da Concordia n. 11.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.
São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.
Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o ordinario de uma casa de pequena familia. Aceita-se forra ou captiva; mas prefere-se desta ultima condição. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Advogado.

O bacharel José Alves Lima Junior, promotor publico e advogado na comarca de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, encarrega-se de qualquer cobrança, tanto amigavel como judicialmente, não só na dita comarca, como nos termos vizinhos. Quem quizer utilisar-se dos seus serviços dirija-se á praça do Conde d'Eu ns. 4 e 8: á tratar com o Sr. José Alves Lima.

AVISO

Furto

Previne-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos dous anneis de brilhantes grandes, que foram furtados hoje da loja do museu de joias á rua do Cabugá n. 4, o favor de apprehende-los, que além de se lhes ficar obrigado, será recompensado.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63. e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 2650, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (41ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Granito, que se extrahirá no dia 12 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 4 de março de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

CRIADO.

Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 40.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Amorim n. 19.

Copeiro.

Quem precisar de um, competentemente habilitado, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 55, que achará com quem tratar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregados de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas......

} Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Companhia Santa Thereza

Emissões de acções.

A companhia está autorisada a emittir 1000 acções de 50$000 cada uma. As pessoas que desejarem toma-las podem entender-se com os directores Srs. Barão da Soledade, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Francisco Gonçalves Netto ou com o abaixo assignado, que dará qualquer informação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.
O gerente,
Justino J. da S. Campos.

Casa mobiliada.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, quasi defronte da entrada para á rua estreita do Rosario, contendo duas salas, seis quartos, um pequeno alegrete, quintal, cacimba e casa para banho com mobilia necessaria: á tratar na mesma casa, com o solicitador Burgos Ponce de Leon.

— Quem precisar de um menino de 12 annos, para praticar em loja de fazendas ou miudezas, pode deixar nesta redacção carta com as iniciaes A. G.

Ao publico.

José Ferreira da Cruz Vieira, repetidor contratado para o gymnasio provincial, tendo obtido a rescisão do seu contrato em fevereiro ultimo, offerece-se para leccionar em casa dos alumnos ou em qualquer collegio, grammatica e lingua franceza (theorica e praticamente), arithmetica e geometria, materias que professou por largo tempo em alguns collegios em Lisboa. Para quaesquer informações podem dirigir-se ao Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa, na rua da Cadeia n. 61, ao Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos, e aos Illms. Srs. Carneiro & Nogueira, rua do Bom Jesus.

Ao corpo commercial

G. Fialho & C., proprietarios da botica Popular, sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, fazem sciente que não têm questão alguma com os ex-socios do mesmo estabelecimento, os Srs. Clorindo Ferreira Catão e o pharmaceutico João Pereira da Silveira, que se retiraram pagos e satisfeitos, como consta dos distractos, e isto feito de commum accordo. Esta nossa declaração tem por fim arredar qualquer juizo desfavoravel que possam fazer a nosso respeito.

Recife, dez de março de 1873.
G. Fialho & C.

Feitor.

Precisa-se de um homem portuguez que se queira encarregar do tratamento de um sitio: na rua estreita do Rosario n. 28.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Furtaram da fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35, hoje de madrugada, um cavallo com os signaes seguintes: inteiro, rôxo, com poucas pintas de pedrez, baixo, grosso, peito de pomba, cascos redondos, crina cortada no lugar da colleira e com o ferro EM na perna direita: gratifica-se bem a quem o apprehender e conduzir á mesma fabrica.

— O ajudante interino do procurador fiscal da thesouraria provincial póde ser procurado das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no pateo de S. Pedro, sobrado n. 17 A.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spára homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á Bruaop arão da Victoria, outr'ora Novan .7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de véios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

A PREDILECTA

Encontrar-se-ha um bello sortimento de luvas de pellica muito frescas, para meninas, chegadas pelo ultimo vapor que veio da Europa: á rua do Cabugá n. 1 A.

Aluga-se

Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-vista, e nas ruas onde passa os bonds, ou perto, com tanto que tenha os commodos seguintes; 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha fóra e quintal murado: quem tiver para alugar, dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que achará com quem tratar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães; os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 58, 2° andar, que alli terão informações.

COMPRAS.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se moedas de 20 francos: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se pennas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2° andar.

VENDAS.

— Vende-se por 900$ um bom escravo em vicios nem achaques, proprio para qualquer serviço, entende bem de masseira: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Vende-se

uma escrava de 16 a 18 annos, boa cozinheira e com algum principio de engommar: na rua do Rangel a tratar com Francisco Rufino Batinga Braga. Ao comprador se dirá a razão por que se vende,

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

É BARATO

O Vianna á rua do Rosario n. 22.

12 carriteis de linha branca	400
3 gravatas	1$000
1 par de botões de plaquet	240
Balões para senhoras a	1$000
Borzeguins para senhoras a	4$000
Focos para senhora a	2$000
Borzeguins de cordavão com botões ao lado, e bezerro, para homem de 12$000 a	8$000
Cobertores a	1$000

Botinas de merinó.

CANNO ALTO PARA SENHORAS

A' 6$000 réis.

É uma pequena porção, cheguem de pressa.

Fócos para meninos.

A' 1$500 e 2$900

Estes preços, é para acabar.

Na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se um casal de escravos, negros, moços, sadios, bonitas figuras, com uma cria de quatro annos, por ter de seguir para a Europa o seu senhor: a tratar na rua do Rosario n. 10 primeiro andar.

Depositos para agua

Pequenos e excellentes tanques de ferro galvanisado, para 4, 6 e 8 baldes d'agua, ha para vender por preços rasoaveis: a tratar na rua do Imperador n. 45.

Attenção.

Vende-se a loja de calçado sita á rua de Marcilio Dias n. 98, propria para principiante: os pretendentes dirijam-se á rua do Bom Jesus n. 21, loja, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, cozinha e engomma com perfeição, com duas filhas pretas, uma de idade 14 annos e outra de 8 annos, e uma negrota de 16 annos, a qual engomma, lava e faz todo o mais serviço de casa por ser muito esperta: na rua de Hortas n. 110. Na mesma casa se vende um preto de importante figura, chegado do mato, de idade 24 annos.

—Por 600$ e por urgente necessidade, vende-se um escravo preto de 40 annos, robusto, outro por 750$ tambem preto de 40 annos, bonita figura na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha diversos escravos para vender-se.

Manual de contas feitas.

Nas livrarias — Industrial, — á rua Nova, e Franceza, á rua do Crespo, acham-se a venda os manuaes de contas feitas, para o mercado de assucar, refinações, padarias e outros estabelecimentos, aqui bem conhecido, e de grande utilidade; e por preço commodo.

Liquidação

de fazendas sem avaria.

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, vai liquidar as fazendas que arrematou, por isso aproveitem:

Madapolão fino de 9$ a 6$.
Dito fino de 7$ a 5$.
Dito fino de 6$ a 4$.
Chitas claras de 440 a 280 rs.
Dita escura de 400 a 200.
Cobertores de 2$ a 1$209.
Cambraias finos de 640 a 280 rs.
Camisas finas para senhora, de 8$ a 4$.
Cortes de casemira a 3$.
Balões de 5$ a 1$.
Peças de algodão largo a 5$000.
Ditas dito a 4$.
Brim transado fino a 1$.
Dito muito largo a 1$.
Riscadinho muito bonito de 440 a 280 rs.
Chapéos de copa alta, da moda de 12$ a 8$.
Dito para meninos a 1$500.
Basquinas de 10$ a 3$.
E mais algumas fazendas que vende por metade do preço para liquidar, como sejam:

CALÇADO FRANCEZ.

Borzeguins de bezerro para homem, de 12$ a 8$000.
Ditos de cordavão com botões ao lado, de 14$ a 9$000.
Borzeguins de cano alto, para senhora, de 7$ a 4$500.
Dito de dito baixo de 6$ a 4$.
Fócos ou sapatos abotinados, pretos, para senhora, de 4$ a 2$.
Maços de pentes de alisar, de 2$ a 1$.
Botões para punhos, muito bonitos, de 1$ a 240.
Duzias de carriteis de linha branca a 400.

VENDE-SE

a casa terrea n. 45 da rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do Terço: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

Rêde.

Vende-se uma rêde de 60 braças de comprimento, ou duas de 30 cada uma, proprias para despescar viveiros por serem muito fortes: á tratar na rua de S. Miguel da freguezia dos Afogados, defronte da fabrica de sabão.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Botinas

para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de carpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tamanhos para meninas, ricas fachas de tafetá de côr, que tudo vende por barato preço.

Salsa-parrilha
Salsa-parrilha
Salsa-parrilha

nova, em bom estado, e de excellente qualidade: vende-se a rua do Vigario n. 16, escriptorio.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia: na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

Vende-se

uma escrava, excellente cozinheira e lavadeira, acostumada á qualquer serviço domestico, com uma filha de 10 annos de idade: uma outra tambem muito boa cozinheira e lavadeira, todas pretas, vindas do Maranhão. Quem pretender comprar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47.

Eu já vi

É um lindo vestido.

É uma fazenda nova transparente e mesclada de escuro com listras de seda de côres e cinco palmos de largura, a 800 rs. o covado. Temos apenas fazenda para 6 ou 8 cortes: na rua da Imperatriz n. 56, loja da

Rosa Branca.

— Vende-se uma balança de Romão, nova com o competente terno de kilogrammas: a tratar na rua da Companhia Pernambucana, armazem numero 6.

Na rua Duque de Caxias n. 71

Vende-se as seguintes obras de direito:
Lobão. - Execuções por sentença.
» — Acções summarias.
Menezes.—Pratica dos tombos.
« Juizos divisorios.
Caetano Gomes. - Manual pratico.
Pereira e Souza. Linhas civis.
Mello. - Opera.
Pardessus.—Traité des Servitudes.
Troplong. - De la vente.
« Des Societés.
Vanguerve.—Pratica judicial.
Caetano Soares. Repertorio juridico.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda: nesta typographia se dirá.

— Vende-se 2 escravos peças, sendo um moleque de 13 e uma negra de 17 annos: na rua de Pedro Affonço n. 61.

— Vende-se as partes cravadas nos engenhos, Ramos, Cursahy, e Inhaman, por preços commodos, sendo os pagamentos á vista da escriptura e não por lettras de espera, qualquer senhor pretendente dirija-se ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, morador no Recife, ou no engenho Carauba, da freguezia de Tracunhãem, para tratar com o seu dono João Marques Bacalhão.

Amaral, Nabuco & C. vendem:

Gravatas e fechus com arminho, para senhoras.
Completo sertimento de meias de algodão e de fio de Escocia, brancas e de côres para senhora, meninas, homens e meninos.
Chapéos de sol de seda para senhora (um bello gosto inteiramente novo.
Ditos (bengalla) cabo de metal, e bordados a agulha, a Luiz XV.
Chapelinas de gorgurão de seda de cores e enfeites de cabeça, de crepe, para luto e de cores.
Bonecas de pellica e de borracha de todos os tamanhos e qualidades: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

E' BARATO

Para acabar.

Cambraias lisas de todas as côres a 240 réis o covado.
Ditas pretas com salpicos, propria para luto, a 200 réis o covado.
Lenços de esguião a 4$ a duzia.
Ditos de cassa branca abainhados a 2$ a duzia.
Alpaca preta mesclada de branco, propria para luto, a 440 réis o covado.
Merinó furta côres proprio para vestido e roupa para meninos, a 440 réis o covado.
Meias finas para meninos a 4$ a duzia.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos graos.

Lionne & Horisonte

Tendo de sahir com muita brevidade estes dous navios, e como tenham trazido de cargas á ordem, os consignatarios Keller & C, pedem aos recebedores de vir ao seu escriptorio mencionar seus nomes, afim de poderem receber os fretes.

— Vende-se a loja de charutos da rua da Imperatriz n. 63: a tratar na mesma loja.

Fazendas em liquidação
NA
LOJA DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ap lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES
COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancase de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção.

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincka, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.
Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dóminós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$500.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 8$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas largoras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito traçado da mesma largora á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião aucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figorins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de côres.
Outros encarnados e de bolas e moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Ca soletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cor s.
Outras de ditos pret e com dourados.
Pulseiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de côres.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, que o com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos ao centro, vende-se assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e collares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofres, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou allinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legrau e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos órgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino, á rua do Hospicio numero 86.

Rival sem segundo.

Cheg ram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos form tos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gomes e Raphael, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do abugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tu de quin côr, o que ha de mais bello neste genero.

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem repleta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Mei s de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorrheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Farelo.

Chegado de Lisboa pelo ultimo navio, em saccos grandes e de superior qualidade, a retalho ou em porção: na rua do Commercio n. 32, segundo andar.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Fazgoito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu [illegible] por, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, [illegible] continuam a ter o mesmo sortimen[illegible]

Fa[illegible] arra[illegible] fundição geral, pelo que podem [illegible] para assentar qualquer machinismo e mesmo garantido.

FUNDIÇÃO GERAL

[illegible] geral fazem sciente aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelec[illegible] de ferro e bronze á rua do Brum, junto á estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

[illegible] pessoas que queiram [illegible] fazem a [illegible] aos Srs. Samuel Power Johnston & C. rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada [illegible] entender-se.

[illegible]

Para tratar em seu escriptorio á rua do Apollo n. 38 e 40.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

ATTENÇÃO.
Charutos de Havana
Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Milho de Mamanguape

Vende-se por preço commodo: na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Economia
(aos pais de familia)

Lençóes de bramante a 2$000 um
Dito « algodão « 1$400 «
Cobertas « chita « 1$800 uma
Ditas « « cretone forradas a 3$500 uma
Ditas « « adamascadas forradas a 3$000, 3$500 e 4$000
Colchas de fustão brancos e de cores a 3$500
Ditas de crochet brancas, grandes a 5$000
Cobertores de algodão, a 1$200
Ditos de lã escuros a 2$000

Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Vende-se

a taverna da rua do Aragão n. 6, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Candieiros

Vendem-se ricos candieiros para gaz carbonico, por barato preço: na travessa do Ouvidor n. 12

JEZUITAS A TROTE
Grande galope
Para piano.
Por F. Libanio Colás.

Acaba de publicar-se e acha-se a venda este lindo galope com frontespicio especial e analogo, composto pelo muito talentoso e simpathico maestro Colás.

Preço 2$000.

A' rua Nova n. 11, armazem do Azevedo.

Vende-se

um terreno no becco do Es inheiro proximo a estrada de ferro de Olinda, com 170 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

Vende-se um sitio com uma casa terrea de pedra e cal, tendo 90 palmos de fundos, em chãos proprio: á rua da Floresta n. 2, em Olinda, para ver e tratar na mesma casa.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Aos reverendissimos conegos e padres.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de seda e lã pretas, côr de carmim e roxas, fivelas de metal para sapatos: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

De plaqué.

Amaral Nabuco & C., vendem guarnições completas, para senhoras, contendo 1 par de pulceiras, 1 par de brincos, 1 allinete, 1 diadema e 1 flor para o cabello, tudo de tartaruga e de coral, meios adereços, medalhas e brincos de plaqué: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Ha para vender no quintal do sobrado da rua dos Coelhos n. 20, tres vaccas que tiveram ha poucos dias crias.

— Vende-se uma cabra (bicho) com uma cria, é boa leiteira e costumada a amamentar uma criança: rua da Ventura n. 4, Capunga.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misterês da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabc de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$000.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

AGUA DE VICHY.

Acaba de chegar pelo navio *Jean Baptiste*, nova remessa de Agua de Vichy, das fontes, Grande Grille, Hauterive, Celestins, Hopital, Mesdames e Chateldon, em casa de Tisset Frères, rua do Commercio n. 9.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

Cassas avariadas

Muito finas e padrões inteiramente novos com um pequeno toque que mal se percebe, a 240 rs. o covado, cheguem de pressa a pechincha na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Pedra marmore.

Da melhor qualidade e para todo genero de obra, retalha-se por preços commodos: na rua da Madre de Deus n. 9.

LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5
MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na limpeza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, aparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos vivos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

—Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalla com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, a 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papades a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

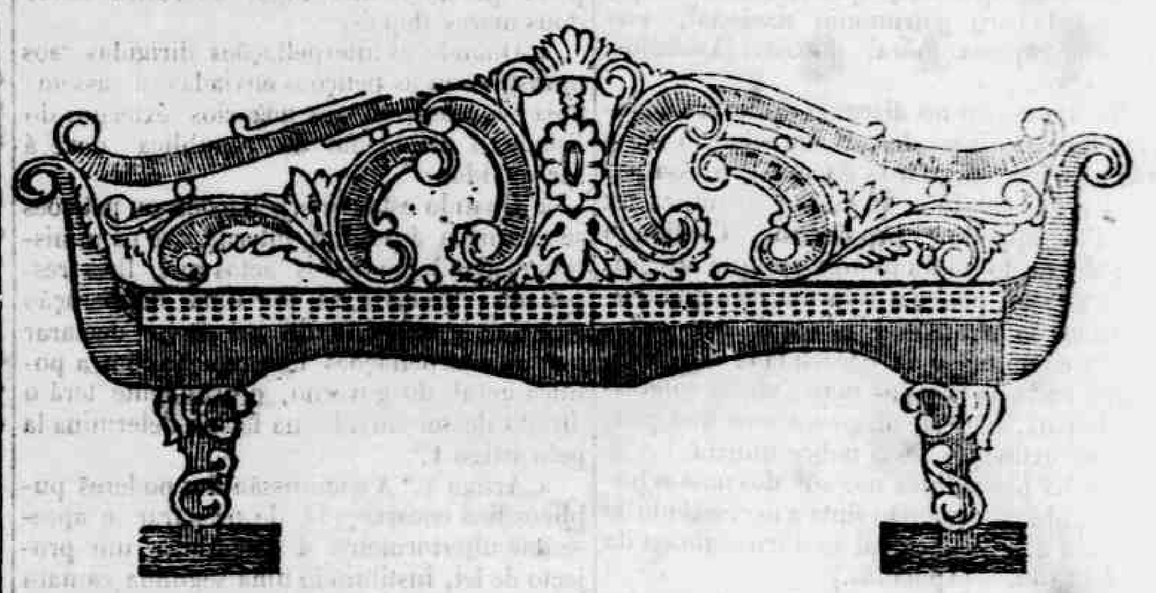
LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A [illegible]
Vende-se grosdenaples preto a 1$[illegible], 2$, 2$500, 3$, [illegible] covado.

MADAPOLÃO FINO A [illegible]
Vende-se peças de madapolão 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$[illegible].

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que ves ham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragoso* o apparelho para apromtar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos térreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Charutos de Havana

De diversas marcas, receberam pelo ultimo vapor.

Bourgard & C.
15 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 15

Vende-se

um excellente alambique todo de cobre, quasi novo, e com duas serpentinas: a tratar no engenho Massangana, do Cabo.

CONSTIPAÇÃO — RHEUMATISMOS
PILULES VEGETALES GOURMANDES CAUVIN PURGATIVES ET DEPURATIVES
55 Bd. Sebastopol
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

CHEGOU

O bacalhão da Norwega, em [illegible] e ditas: no caes da Alfandega n. [illegible], armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 17 DE JANEIRO DE 1873.

(Conclusão.)

A um espirito versatilissimo na jurisprudencia, que tão a palmo e a fundo a conhece em suas fontes proximas e remotas, uma celebridade scientifica que o é o Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, o governo não podia, não devia antecipar regras e preceitos que embaraçassem a acção do genio systematisador. Bastar-lhe-hia, e o governo o fez, estabelecer bases largas, sobre as quaes deva ser levantado o edificio do codigo civil.

No que respeita ás condições ou modos de ser do contrato, as que se referem ao preço do trabalho não é assumpto que deva ser discutido; além de que a codificação das leis do imperio é um trabalho que não tem preço, a honestidade das partes contratantes deve começar por inspirar ao corpo legislativo a mais plena confiança. (Muitos apoiados.)

Associando-se de muito bom grado ás manifestações de que tem sido cercado o nome do Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, tenho uma palavra para o Sr. ministro da justiça; é uma homenagem. S. Ex. escutou a opinião publica ao escolher o illustre jurisconsulto, cujos meritos o paiz inteiro aclama. (Apoiados.)

O nome do Sr. conselheiro Nabuco de Araujo era o indicado pelos homens de letras, pelos corpos scientificos, não como homem de seu partido, mas como espirito competentissimo para rasgar novos horizontes á jurisprudencia brasileira. O honrado ministro da justiça reconheceu por sua escolha que ha nomes que não pertencem a nenhum partido porque pertencem a todos os partidos (apoiados) que ha nomes que são verdadeiro patrimonio nacional, verdadeira riqueza moral do paiz. (Apoiados, muito bem.)

Ha um topico no discurso do nobre deputado que não devo deixar em silencio; é o que se refere á guarda nacional, a essa patriotica instituição a quem o paiz nunca fez baldado appello. (Apoiados.) Confiando da palavra do honrado ministro que nos trará dentro em pouco a reforma, em que desde annos se falla nas duas casas do parlamento como em uma necessidade exigentemente reclamada pelos mais vitaes interesses do paiz, não me alisto entre os que pensam na extincção dessa nobre milicia.

Não ha porventura um só dos nossos homens publicos que não sinta a necessidade de isentar a guarda nacional ao duro regimen da lei de 1850. (Apoiados.)

Não é uma aspiração esta que algum dos partidos tenha o direito de dizer sua; ella fez-se de todos os partidos, fez-se a aspiração do paiz. (Apoiados.) Não é de nenhum modo uma idéa exclusiva da escola liberal o alliviar a guarda nacional dos encargos que sobre ella pesam, dos serviços a que é incessantemente obrigada, e que desvirtuam a sua missão.

Libertando a guarda nacional a um certo numero de deveres que a affligem, hoarando-a e nobilitando-a como ella merece, o nobre ministro não esquecerá em sua proposta que o paiz tem nessa instituição uma verdadeira salvaguarda da paz interna e externa, (apoiados,) um poderoso elemento de defeza que cumpre manter sem offensa á liberdade, mas como uma condição de ordem.

Está ainda vivo na memoria de todos e a historia registrará o brilhante concurso com que essa patriotica instituição servio a honra do imperio na longa campanha que sustentamos contra o tyrannico governo do Paraguay. (Apoiados.) Desde que a honra do paiz estava em causa a guarda nacional não abdicou a mais gloriosa de suas funcções.

De minha provincia, uma das quaes mais cooperaram para a sustenção da guerra, de Pernambuco, que mandou em milheiros de soldados o mais precioso concurso para a defeza da honra do paiz, offerecendo o nobre exemplo de tregua politica perante as exigencias da mais nobre das causas, marchou todo um batalhão da guarda nacional que deixou na campanha a mais honrosa recordação. E não foi sómente a guarda nacional de Pernambuco que por este modo se revelou penetrada do seu alto dever; tambem a do Maranhão, a da Bahia e essa heroica guarda nacional do Rio-Grande do Sul.

O Sr. Paranhos:—Não esqueça a de Matto-Grosso, que esteve toda destacada durante a guerra.

O Sr. Gusmão Lobo:—.... e a de Matto-Grosso, em que um brasileiro não póde fallar sem orgulho (apoiados), mereceram bem da patria. (Muito bem; muito bem.)

Foi ainda da guarda nacional que sahiram nomes que se fizeram legendarios, nomes como estes: Andrade Neves, que a munificencia imperial chamou Barão do Triumpho; Landulpho que pagou com a vida a sua ousadia; Rocha, Penalva (muitos apoiados) e tantos outros que ahi ficaram na historia como vivos padrões de patriotismo. (Muito bem.)

Pois é quando uma illustração presta ao paiz a preço de um sangue illustre o mais inapreciavel concurso que se tentaria extingui-la? (Ha um aparte.)

Não esqueço que o guarda nacional, antes de ser, é cidadão; como não esqueço que o sacrificio que se pedio a essa honrada milicia nenhum cidadão brasileiro deverá eximir-se a presta-lo. Mas d'aqui não ha concluir que o nobre espirito de emulação, o espirito de classe, não possa muitas vezes realisar prodigios. A bandeira de um corpo que, ao estrepido do combate, excita e sustenta o valor, é ainda no dominio da paz um symbolo augusto que desperta e alimenta o amor da patria.

Dissipemos vãs apprehensões. As liberdades publicas não são incompativeis com uma milicia civica devidamente organisada. A extincção da guarda nacional no momento em que a historia registra o mais notavel dos seus serviços, a hora dos premios e recompensas, seria um acto impolitico. (Apoiados.)

O nobre ministro da justiça terminou o brilhante discurso com que hontem prendeu a attenção da camara por largo espaço de tempo dizendo que no dia em que não fosse poder, ficar-lhe-hia em compensação a paz da consciencia.

Não será este, Sr. presidente, o unico fructo que virá ao honrado ministro da sua tão fecunda quanto laboriosa administração. Nesse dia o paiz repetirá a phrase hontem proferida pelo nobre deputado pelo Rio Grande do Sul. O nobre ministro bem mereceu da patria! (Muitos apoiados, muito bem, muito bem.)

(O orador é cumprimentado por muitos Srs. deputados.)

VARIEDADE

FRANÇA.—Eis o theor do projecto de lei redigido pela commissão dos Trinta:

« Artigo 1.º O artigo 1.º da lei de 31 de agosto de 1871 é modificado como se segue:

« O presidente da republica communica com a assembléa por meio de mensagens, que serão lidas na tribuna pelos ministros.

« Todavia será ouvido pela assembléa na discussão das leis, quando o julgar necessario, depois de a ter informado da sua intenção por uma mensagem.

« A discussão, por occasião da qual o presidente da republica sómente tomará a palavra, será suspensa depois da recepção da mensagem e o presidente será ouvido no dia seguinte, a não se dar o caso que um voto especial decida que seja no mesmo dia.

« A sessão será levantada depois que elle tiver sido ouvido e a discussão só continuará n'uma sessão ulterior.

« A deliberação tem lugar independentemente da presença do presidente da republica.

« Art. 2.º O presidente da republica promulga as leis de urgencia dentro de tres dias e as não urgentes dentro de um mez depois do voto da assembléa.

« No prazo de tres dias, quando se tratar de uma lei não submettida a tres leituras, o presidente da republica terá o direito de pedir, por uma mensagem motivada, uma nova deliberação.

» Quanto ás leis submettidas á formalidade das tres leituras o presidente da republica terá o direito, depois da segunda, de pedir que não tenha lugar a terceira senão dous mezes depois.

« Quando as interpellações dirigidas aos ministros ou as petições enviadas á assembléa se referirem aos negocios externos do Estado, o presidente da republica deve á ser ouvido.

« Quando estas interpellações ou petições se referirem á politica interna, só os ministros responderão pelos actos que lhes respeitam. Todavia, se, por uma deliberação especial, o conselho de ministros declarar que as interpellações tem relação com a politica geral do governo, o presidente terá o direito de ser ouvido na forma determinada pelo artigo 1.º

« Artigo 4.º A commissão dos poderes publicos fica encarregada de preparar e apresentar ulteriormente á assembléa um projecto de lei, instituindo uma segunda camara que não deverá entrar em funcções senão depois da dissolução da actual assembléa.

« O projecto de lei eleitoral preparado pela commissão especial será, quando tiver acabado o seu trabalho, enviado á commissão dos poderes publicos que o reverá, se não se conciliar com a lei sobre a segunda.»

—

TENTATIVA DE HOMICIDIO.—No dia treze de fevereiro houve uma tentativa de homicidio na pessoa do secretario do consulado italiano em Lyon.

O individuo que attentou contra a vida daquelle cavalheiro é tambem italiano: chama-se Formica, e ha pouco habitava em Lyon. Este homem havia ido ao consulado para pedir auxilio pecuniario, afim de se encaminhar á sua terra. Já por outra vez se lhe tinha recusado esse pedido auxilio.

Como o consul estava ausente, Formica dirigio-se ao secretario; o qual não podia dizer-lhe outra cousa que não fosse o que já lhe havia dito o consul.

Então Formica se lançou ao pescoço de Giavelli, dando-lhe simultaneamente dous golpes na cara com uma navalha, e lhe dirigia terceiro á cabeça, podendo este porém ser desviado pelo aggredido. A luta continuou. O Sr. Giavelli recebeu nas mãos muitos ferimentos, e teria terminado fatalmente para o aggredido se um vizinho, ouvindo o arruido, não houvera acudido.

O corajoso salvador do Sr. Giavelli é francez, e dono de um café. Sem se importar com a arma que o assassino empunhava, atirou-se a elle, o subjugou, e o conduzio preso até encontrar um policia.

—

ESTATISTICA.—Uma folha dos Estados-Unidos publica a estatistica da povoação daquelles estados. E' a totalidade da povoação 32,90 ,142, dividida por esta forma:

Brancos 28,095,665.

Pretos 4,870,364.

A população estrangeira é como se segue: Inglaterra 559,924, Escossia 149,835, Paiz de Galles 74,533, Irlanda 1,855,827, Allemanha 1,690,583, Austria 30,508, Bohemia 40,289, Hungria, 3,737, Belgica 12,553, Hespanha 3,764, Dinamarca 30,107 Noruega 114,246, Suecia 97,332, França 116,402, Hollanda 46,802, Italia 17,157, Polonia 14,436, Portugal 4,512, Russia 4,646, Suissa 75,153, China 63,042, Canadá 439,464. São estes os algarismos principaes relativos á povoação estrangeira, que é na sua totalidade de 5,567,229 almas.

—

CONDEMNAÇÃO.—O *Corsaire*, (como já o tinha sido a *Gazette de France*) foi condemnado por haver dado á estampa uma circular da Associação Internacional dos trabalhadores.

Nos considerandos da sentença diz-se nos ultimos paragraphos:

« Attendendo á que as opiniões emittidas e propagadas habitualmente pelo *Corsaire* provam que foi mui intencionalmente, e no proposito de contribuir para o desenvolvimento da associação internacional de trabalhadores que Jacques publicou aquella circular.

« Que elle ainda ajuntou o domicilio do conselho federal em Londres, indicação cujo conhecimento só lhe podia advir de suas relações com os membros daquelle conselho;

« Por estes motivos:

« Declaro Jacques culpado de haver scientemente concorrido para o desenvolvimento da dita associação, delicto previsto nos artigos 2.º e 3º da lei de 4 de março de 1872;

« Fazendo applicação destes artigos ao réo, o condemno a quatro mezes de prisão e réis 600 francos de multa; afora as custas.»

—

QUE TAL!—Na noute de 4 para 5 de fevereiro, foi atacado na rua Chareton (Paris) um fabricante de moveis, por uma quadrilha de doze homens, para o roubarem; o que conseguiram depois do fabricante ter lutado valentemente com a chusma assaltante.

Na porfia um dos ladrões ficara mal ferido em uma das mãos, e por esse signal foi preso.

Os jornaes francezes contam isto sem aggredirem a policia, sem embargo della ser numerosa naquella cidade. Cousa que nos admira por estarmos habituados a ver accusa-la pelo que faz e pelo que deixa de fazer; —umas vezes com razão, muitas outras sem ella.

—

PARRICIDIO.—Em Galway, um maritimo por nome William Malley, de 35 annos de idade, assassinou seu pai, dando-lhe com um martello na cabeça.

O motivo desse negro crime foi o pai ter roubado o filho.

Malley remettera ao pai dinheiro para comprar uma terra; e este julgou melhor fazer a compra em seu nome.

O filho, voltando á Inglaterra, demandou o pai, para lhe restituir a terra, mas perdeu a demanda, por não haver prova de que o dinheiro fosse do filho.

O parricida fugio, não tendo a justiça ainda descoberto o seu couto, ao tempo em que as folhas inglezas referiam o triste caso.

—

GRANDE PERIGO.—Em Manchester houve um grande panico. Um dos grandes gazometros pertencentes á fabrica de gaz incendiou-se, e isto causou um grande alarma, tanto mais que a fabrica está situada no centro da população. Os engenheiros preveniram uma grande catastrophe, deixando escapar o vapor das retortas.

A policia expedio logo grande numero de agentes pelo bairro ameaçado, para prevenirem os moradores, de que convinha abandonarem as suas casas.

As energicas providencias tomadas fizerm com que nem o gazometro nem os edificios adjacentes soffressem damno algum.

—

CIUMES.—Commetteu o crime de homicidio um rapaz de vinte e oito annos, que serve como substituto n'um regimento de infantaria franceza. Chama-se o homicida Alfred Grillon. A sua victima foi uma mulher. Tendo tido ralhos com ella, deu-lhe com a choupa de uma bengalla no peito e virou a infeliz para o outro mundo. Depois de praticar o crime, disparou contra si uma pistola, porém a bala desviou-se e sómente lhe occasionou leve contusão. Vendo-se escapo, foi deitar-se ao canal, ahi esteve algum tempo; mas depois desse banho, nadou para terra e foi entregar-se como criminoso ao quartel do seu regimento.

A causa deste crime não pode ser outra senão ciumes.

—

QUE SOBREMESA!—Em um jantar de gente pouco educada, um dos convivas, quando estavam á sobremesa, pegou n'um dos candieiros que estavam sobre a mesa, para accender um charuto; mas tão pouco firme tinha a mão, que deixou cahir o candieiro sobre a mesa. O receptaculo do petroleo quebrou-se; o oléo incendiou-se, e espalhando-se por cima da toalha, foi para sobre os vestidos das senhoras, communicando-lhes fogo.

Como de costume, não houve logo quem acudisse pelo modo mais conveniente; seguindo-se ficarem algumas pessoas gravemente queimadas. Uma menina ficou n'uma chaga desde a cintura até o rosto!

O desastrado causador daquelle infortunio ficou com o braço esquerdo e com parte do peito muito queimados.

—

NOVA POLVORA.—Refere um diario estrangeiro que o barão L. de Noter acaba de inventar uma polvora de uma força de producção superior a todas as polvoras conhecidas. Poderá ser empregada nas peças de todos os modelos, antigos ou modernos, transformadas com pequena despeza. Os canhões, assim preparados, evitam, pela sua disposição particular, 2/3 da enorme trajectoria que descrevem os do systema Kruppo. O canhão não necessita de ouvido nem terá movimento de retrocesso e dá-se como certo que este systema evitará o retroceeso em todas as armas de fogo. Graças a um processo particular que o inventor emprega, conseguir-se-ha uma nova machina de guerra, adaptando umas peças a outras, sendo terriveis os effeitos que ella produz.

—

INVENTARIO POR MARTE DO SENHOR D. PEDRO IV.—Do *Diario de Noticias* transcrevemos a seguinte e curiosa noticia:

Por morte do Sr. D. Pedro IV, duque de Bragança, procedeu-se a inventario no juizo de paz de Alcantara no 1º de outubro de 1834.—A totalidade inventariada em diversos bens chegou a 422:776$828, segundo o valor que lhes foi dado judicialmente, que nuncaé o verdadeiro. A imperatriz viuva teve 211:3-8$414. Cada um doscinco filhos herdeiros na conformidade das disposições testamentarias ficou com direito á quantia de 78:185$121. O inventario concluio-se a 23 de dezembro de 1835 no juizo de direito da 6ª vara, escrivão Leiros. No termo da approvação do testamento foram testemunhas, Thomaz de Mello Breyner, Francisco Simões Margiochi, Agostinho José Freire, Joaquim Antonio de Aguiar, José da Silva Carvalho, o esmolérmór D. Marcos e Paulo Martins de Almeida. Das testemunhas vivem ainda os Srs. Aguiar e visconde de Almeida (Paulo Martins de Almeida): No testamento declarou o imperador quaes eram os filhos do 1º e 2' matrimonio, e institui-os a todos herdeiros, conjunctamente com a imperatriz ha pouco fallecida, nomeando-a tutora e administradora dos bens dos menores; desejou que a imperatriz conservasse o criado José Maria, a quem chamou *amigo e fiel criado*; e que se não esquecessem os outros que o merecessem. Deixou a sua espada ao principe de Leuchtenberg, que depois casou com D. Maria II. Declarou tambem que em consequencia de circumstancias extraordinarias e urgentes, fôra obrigado a mandar reduzir a moeda a prata da igreja de Villa-Viçosa; e que era de sua vontade que a imperatriz satisfizesse pelos bens delle imperador a quem de direito pertencesse o valor dessa dita prata. Declarou mais que era devedor de avultada somma, cuja importancia lhe não lembrava, ao conselheiro Manoel José Sarmento, mas que ficava autorisado João Carlota Ferreira, intendente das reaes cavallariças, a declara-la. Autorisou a imperatriz a dar um presente aos medicos assistentes, especialisando o Dr. Tavares, physico-mór do reino; e entregou o cuidado de todos os seus filhos á generosidade da imperatriz. O imperador fizera testamento anteriormente em Paris a 21 de janeiro de 1832. Nomeou testamenteira a imperatriz, e deixou-lhe todos os bens moveis e immoveis, que não pertencessem a seu filho D. Pedro II, menos a terça de que dispoz da fórma seguinte: metade para sua filha D. Izabel Maria de Alcantara, brasileira, e a outra metade em tres partes a Rodrigo Delphim Pereira Pedro de Alcantara, e a 3ª parte á imperatriz, afim de lhe dar a applicação que verbalmente lhe indicara. Recommendou-lhe chamasse para junto de si as pessoas que designava sob aquelles nomes, e uma menina nascida na cidade de S. Paulo em fevereiro de 1830, cujo nome e nascimento communicaria verbalmente á imperatriz.

—

PRESENÇA DE ESPIRITO.—Um senhora, madame Bonneau, que reside em Paris; na rua Descartes, encontrou-se em singular coalisão, da qual se saio excellentemente, graças á presença de espirito e sangue frio, de que deu exuberante prova.

Eram cinco horas e meia da tarde, estava esperando seu marido para jantar, quando um homem se lhe apresenta, sem que houvesse batido á porta, no seu quarto de dormir; sem chapéo, olhar desvairado, e com accentuação febril e desordenada, dirigio á senhora estas palavras:

« Senhora: sou um grande medico especialista; curo radicalmente as dôres de cabeça. Tendo sabido que a senhora padece muito de enxaqueca, vim aqui para a curar.»

Madame Bouneau reconheceu logo que tinha um louco ante si, e com receio de o contrariar. lisongeou-lhe a mania, dizendo:

- Então qual é vosso especifico?

— Oh! é bem simples, minha senhora, relarguio o louco, tirando ao mesmo tempo da algibeira uma navalha de barba, corto a cabeça ao doente, e depois de a ter limpado muito bem, torno a po-la sobre os hombros do operado. Dizendo isto, ia fazer menção de dar começo á sua merifica sciencia.

Reconheceu madame Bouneau que sòmente o sangue frio podia salva-la; e assim, contestou com modo mui natural:

— Estou prompta, senhor, a sujeitar-me já á operação; mas permitta que antes vá buscar um penteador aqui ao quarto immediato, afim de não enxovalhar de nodoas o meu vestido.

O doido deu mostras de concordar com a observação, e a senhora aproveitou sem detença o ensejo para erguer-se da cadeira, abrir a porta, sair e fecha-la com duas voltas; indo immediatamente buscar o auxilio da policia.

Quando os *guardas da paz*, seguidos do porteiro e de muitos visinhos, penetraram ao quarto em que o misero ficara fechado, encontraram-no exague, pois que elle começara em si proprio a experiencia do seu especifico, degolando-se com a navalha que comsigo trouxera.

Pelo inquerito que se fez, averiguou-se que o desgraçado era um Emilio Caron, que fugira do hospicio dos alienados de Clermont-les-Prés, e que havia já um mez que era procurado pela policia infructiferamente.

—

CASO DE BIGAMIA.—Em um dos tribunaes de Inglaterra compareceu ha pouco como ré, accusada pelo ministerio publico e por accusador particular a Sra. Dowling, pelo crime de ser bigamia.

Com effeito esta matrona casara primeiro com o Sr. Dowling (de quem conserva o appellido) e, durante alguns annos, viveu completamente feliz com aquelle seu esposo; chegou, porém, emfim e incompatibilidade de genios, e amigavelmente se separaram. Dividiram os moveis, deram-se um aperto de mãos, e passe por lá muito bem.

Em breve a senhora Dowling encontrou no solitario caminho que levava n'este valle de lagrimas, um joven militar que tinha sido passado á reserva; namorou-se delle, contrahio novos laços matrimoniaes; e novamente passou a gosar alguns annos de felicidade.

Como no primeiro consorcio, chegou um periodo de incompatibilidade e eis a nossa heroina duas vezes *viuva*, com os maridos vivos e sãos como pero dos mais appeteciveis.

O ultimo marido era o Sr. Prat, que traficava em guarda-chuvas e tinha uma loja de venda, a qual ficou em poder delle, que, menos generoso e de peior humor que Mr. Dowling, não repartio os haveres do casal com á igualdade observada ao dar-se a primeira incompatibilidade matrimonial.

A mulher para vingar-se de Prat, foi estabelecer outra loja de venda de guarda-chuvas, mesmo ao lado da loja de que fôra co-proprietaria antes das recentes incompatibilidades sobrevirem.

Esta concurrencia ao seu commercio é que Prat não podia supportar silencioso. Declarou á sua ex-mulher que era *incompativel* a estada della alli. Algumas vezes a mania das incompatibilidades lhe havia de amargar, pois de todas se sahira sempre bem. A mulherinha não obedeceu ás intimações officiosas e verbaes de Prat, e este jurou de ir denuncia-la á justiça como bigama, e se bem o disse melhor o fez.

O juiz que interveio no julgamento não se mostrou, porém, muito irritado contra o procedimento da Sra. Dowling; não o sorprendeu o facto daquellas successivas incompatibilidades, nem sympathisou muito com o Sr. Prat. Por isso meramente condemnou a mulher de dois maridos em seis semanas de cadeia, e poz á cargo do denunciante asscustas do processo; cousa de que o Sr. Prat não gostou nada, que sahio do tribunal fulo de raiva, quando esperava retirar-se alegre e contente, cantarolando o *God save the queen*.

Se elle foi buscar lã e volveu tosquiado!

—

CANAL DE SUEZ.—E' curiosa e muito importante a seguinte estatistica dos navios que teem atravessado o canal:

1870.	486 navios
1871.	765 »
1872.	1:082 »

O numero dos navios *actualmente* em serviço, no canal, é quasi o dobro do numero dos navios empregados na mesma época do anno anterior. Imagine-se a progressão de 1872 para 1873.

—

CARVÃO DE PEDRA—ELEVAÇÃO DO SEU PREÇO—GRÉVE DOS MINEIROS.—O Sr. E. Oswald, habilissimo correspondente do *Commercio do Porto* em Londres, occupando-se da importante questão,—a carestia do carvão de pedra—diz o seguinte, em 9 do corrente:

« Estamos preoccupados com uma alta no preço do carvão de pedra, alta que constitue uma grande calamidade e que affecta seriamente uma parte muito consideravel da população. E' preciso não esquecer que o combustivel de que se servem em Inglaterra é exclusivamente o carvão de pedra. O preço d'este genero de primeira necessidade, que tinha subido gradualmente ha tempos a esta parte, acaba de ter uma alta subita e intoleravel. Ha um anno pagavamos ainda a 20 e 22 shillings a medida chamada *ton*, que corresponde a vinte *cents*, tendo o *cent* 112 libras. Tendo ha 15 dias subido estes preços a 35 shillings, segunda-feira passada chegaram a 40, e terça-feira a 48 shillings, ou duas libras e 8 sh. Além d'isto na quarta-feira passada fizeram-se transacções no mercado dos combustiveis, que presagiam que o preço a retalho chegará a tres libras sterlinas por *ton*. O consumo d'este genero é tão enorme que segundo a opinião de sir William Armstrong, homem competentissimo na materia, cada alta de 8 shillings equivale a uma despeza addicional de 44 milhões de libras sterlinas por anno para o povo inglez. Diz que d'este enorme sacrificio aproveitam pouco mais ou menos 12 por cento os mineiros, e 88 por cento os proprietarios das minas.

Quaes são as causas d'este estado de cousas cuja gravidade não se poderia comprehender se esquecessemos que uma grande parte da população ingleza está desprovida dos meios para supportar esta despeza addicional, no meio de uma alta já existente, postoque menos grave com relação a outros generos, no meio de um frio que se tornou intenso n'estes ultimos dias.

A meu ver poder-se-hão pôr de lado, n'este momento, as causas que podem resumir-se, sob o nome de considerações geologicas. D'este modo o carvão de pedra, não se reproduzindo, é evidente que se chegará um dia a extinguir a materia, esgotarem-se as minas e que se isso se previsse claramente n'esta occasião, o preço deveria subir, indicando-se a menor abundancia do artigo, como succede com outros productos. E' esta uma questão á qual não se liga importancia senão ha alguns annos. Até então tinham-se julgado inexgotaveis as minas de carvão inglezas, que em verdade são extremamente abundantes. Depois fizeram-se calculos, de que o mais curioso é o que nos promette carvão por oito seculos, em quanto que outros autores garantem uma provisão para doze, e outros ainda por muito maior espaço de tempo. Emfim estas questões que se debatem nos cerebros de pessoas, cujos meritos, em materia economica, não devemos esquecer, podem ter alguma influencia na alta gradual que já apontamos, mas não na elevação subita n'esta quinzena.

O frio que sobreveio deve ter exercido alguma influencia, como sempre succede, sobre o preço dos carvões de pedra. Por um lado os pedidos augmentam, e por outro as despezas de transporte elevam-se um pouco; porém isto não poderá elevar o preço da tonelada a mais de um ou dous shillings aproximadamente.

Será a gréve dos mineiros do paiz de Galles o que determinou a alta? E' provavel que influisse alguma cousa, porem isso não basta para explicar toda a elevação que teve o preço do genero. Uma palavra mais sobre esta gréve. Enganei-me, como muita gente, quando annunciei aos leitores d'este periodico, que a gréve dos mineiros, que prende forçosamente com a dos operarios ferreiros, e que collocou fóra do trabalho 60:000 pessoas, estava prestes a terminar. A gréve continúa.

A nossa opinião tinha-se baseado na circumstancia de em muitos pontos d'este districto ter-se procedido a um escrutinio secreto, o qual mostrou que uma parte bastante consideravel, uma maioria bem patente d'estas populações operarias, desejava a reabertura dos trabalhos. Mas esta experiencia que se fez, quer no seu proprio interesse, quer no dos patrões, para emancipar os operarios da autoridade dos chefes das suas associações, não deu bom resultado. N'este momento decisivo, a organisação das Uniões venceu. A gréve continúa e os operarios annunciam, ou por outra, annuncia-se em seu nome, que podem ainda esperar tres mezes.

« Tres mezes de miseria! » recordar-se-hão elles d'esta phase da historia de Paris em 1848? Aquella terminou pela medonha batalha de junho. Quanto aos patrões, podem ainda esperar muito mais tempo, e n'isto não póde restar duvida alguma. Não esqueçamos que estes 60:000 homens dependem das mulheres, dos filhos e dos negociantes a retalho; uma população de 300:000 individuos, pelo menos, compartilha directamente d'este estado de cousas. Toda a Inglaterra soffre com isso mais ou menos indirectamente, e para prova vejam as razões, que parecem decisivas, do que é uma calamidade d'estas.

Logo que o carvão falte, cessará em parte a grande actividade manufactureira de Inglaterra. As machinas a vapor teem consumido mais carvão, não de que as minas podem produzir, mas, mais do que produzem realmente. Os pedidos teem ultrapassado a offerta do genero, devendo dar isso causa á elevação do preço. Depois os costumes usados pelos operarios das minas, veem aggravar este mal. Fazem render as minas menos do que poderiam render, porque as gréves que teem havido de ha trinta annos collocaram-os em melher posição. Teem conseguido ganhar mais salario, e obtido uma reducção nas horas de trabalho, o que os leva a trabalhar só tres, ou o muito quatro dias, em cada semana. Este trabalho dá-lhes o sufficiente para as suas necessidades e não fazem o minino esforço para chegarem por um accrescimo d'esse trabalho a um lugar mais elevado na escala social. O que fazem è repugnante, porque trabalham o menos possivel. E' o caso do negro livre em face de uma industria manufactureira.

Finalmente os proprietarios das minas fazem grandes esforços para sustentarem os preços actuaes, porque não é questão do seu interesse immediato o reduzi-los. Gozam de um monopolio, e dir-se hia que estão colligados contra o publico. Eis o perigo que correm. Mas ve-lo-hão elles?

—

MEDALHAS ARCHEOLOGICAS.—A municipalidade de Paris vai proceder á venda, em hasta publica, de medalhas e moedas de oiro da época romana, algumas das quaes são specimens mui notaveis.

Esse thesouro, veio para a municipalidade, pelo seguinte modo:

Em 1869, fazendo-se excavações n'um pateo do lyceu Napoleão, aonde se ia construir um cano de esgoto, um dos trabalhadores encontrou um vaso de barro meio quebrado e cheio de medalhas e moedas de oiro. Os outros operarios pretenderam ter direito tambem ao achado; suscitou-se portanto questão e a municipalidade arrecadou o thesouro.

Foi intentada acção, que durou quatro annos, e por fim se decidio mandando repartir o thesouro em 2 quinhões, um para o primeiro achador e outro para a municipalidade.

Grande numero das moedas tem a effigie de Trajano, Galba, d'Othon e de Vitellius.

—

ENGRAÇADA CARTA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE HESPANHA.—O jornal hespanhol *El Gobierno*, orgão do digno e valente almirante Topete, publica uma engraçada carta sobre os acontecimentos de Hespanha.

Eis o que diz antes de publicar a carta o jornal madrileno:

« Pelo correio do norte, a linha mais expedita, recebemos a seguinte carta, que publicamos com todas as suas faltas grammaticaes, pois o Sr. Hermann, o celebre prestidigitador, não tem necessidade de ser academico da lingua.

« A carta diz:

« Charo senhor: Eu estar pateta desde que eu saber as cousas de Hespanha. Eu ser prestidigitador primeiro do mundo, eu vencer Robert-Houdin e outros, eu escamotear mulher com merinaque e balão: eu sacar de um lenço vinte globos de vidro; eu metter coelho em caixão e tirar lenço bordado, eu, emfim, fazer cousas estupendas.

« Porém eu estar pateta. Eu estar convencido de que eu ser pigmeu junto aos Srs. Cordova, Beranger e demais camaradas. Eu jámais metter rei em congresso monarchico e tirar republica com gorro phrygio, eu jámais, jamais, jámais poder fazer tanto, senhor.

Eu desde que ver isto retirar á vida privada.

« Eu jámais depois de fazer funcção com um programma poder dar em seguida outra funcção com outro programma, sem preparação.

« Eu estar tonto de ver fazer isso.

« Eu puchar de cabellos todos os dias averiguando como se mette rei em barco, se levar a Cartagena, se estar minisiro com elle sempre, e zaz! resultar rei em caminho de ferro, e commandante do barco que o trouxe resultar em congresso ministro da republica. Não comprehender a sorte, francamente, não comprehender -a sorte senhor!

« Pois muito menos comprehender outra que eu chamar

Cordova—cordovão.

ou

don Ramon, don Ramon

« Porque eu dizer Cordova ser mãos e pés de don Ramon: Cordova ser fuzilador de liberaes; Cordova ser ministro de D. Amadeu: como Cordova resultar inimigo posthumo de don Ramon e ministro republicano?

« Jámais, senhor, jámais tam pouco ter podido escamotear eu consciencia minha. Sorte difficil, muito difficil, senhor!

« Ao mais, que eu chegarei a escamotear homem gordo, como Martos a Rivero! Eu sim comprehender essa sorte senhor. Eu, poder fazer isso até com Coronel y Ortiz.

« Porem eu não poder nunca escamotear republica a republicanos, como fazer Martos a Garcia Lopez. Ser isso mais gordo que Coronel!

« Pois bem, senhor, eu estar convencido de ser pateta e fazer o mesmo que Ruiz Zorrilha. Eu retirar-me á vida privada.

« Adeus, senhor.—*Hermann.* »

—

DRAMA.—Dois mancebos, ambos estudantes, requestavam as boas graças de uma rapariga. São elles designados por T. e M.

T. alcançou um dia que a rapariga o acompanhasse á opera. No dia immediato, T. contou aquella façanha ao seu condiscipulo. Este ficou muito estimulado, e lá de si para si jurou vingar-se.

Apresentou-se em casa da rapariga, e, com modos falsos, lhe disse que T. havia adoecido, e lhe pedia que fosse ve-lo. A pobre rapariga cahio no laço.

Com effeito, foram a casa de T; mas essa casa era a mesma de M., e o primeiro estava ausente.

Então passou-se ahi uma scena violenta e infame; e como a rapariga persistisse em suas negativas, M. ameaçou-a de deita-la da janella abaixo, que era a de um segundo andar.

As cousas chegaram a esse termo; mas a rapariga agarrou-se com tamanha força ao fato de M.. que ambos foram parar á rua.

M. recebeu, porém, cruel castigo ao seu desatinado procedimento. O embate no solo partira-lhe a columna vertebral; á rapariga, tendo ficado por cima do seu aggressor, pouco mal lhe succedeu.

Este facto aconteceu na rua Jacob, em Paris, ha mui poucos dias.

—

PHENOMENO.—Em um ponto da França (na Vendée), chamado Maillezais, uma mulher deu á luz, no dia 22 de janeiro, dous rapazes e duas raparigas, porém, morreu ao nascer o quarto filho.

Este morreu á nascença, e era muito defeituoso; não tinha signal de braços, e os pés appareciam logo em seguida ao tronco isto é, tinha pés, mas não pernas.

Os tres que primeiro nasceram são bem constituidos.

—

REPRESSÃO.—Um jornal que classificara de communista a Mr. de Tocqueville, foi chamado pelo offendido aos tribunaes; sendo o jornal condemnado a pagar 200 francos de multa, e 300 francos de perdas e damnos, como tendo commettido o delicto de injuria e diffamação.

—

ABOLIÇÃO.—O privilegio de franquia na correspondencia postal de que os membros do congresso dos Estados-Unidos ha muito gozavam, acaba de ser abolido por um decreto daquella assembléa ligislativa. Os abusos eram muitos.

—

INCENDIARIO.—O tribunal de Assises de Aix (França), condemnou á morte Claude Rambaud, rapaz de vinte e seis annos, que foi convencido do crime de fogo posto.

Ha onze annos, diz um jornal da localidade, que naquella circumscripção se não lavrava uma sentença de morte.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS